



IPG Politécnico
|da|Guarda
Polytechnic
of Guarda

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Licenciatura em Comunicação Multimédia

Fernando Jorge Gonçalves Nunes

dezembro | 2017





Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto
Instituto Politécnico da Guarda

Relatório de Estágio

Fernando Jorge Gonçalves Nunes
RELATÓRIO PARA A OBTENÇÃO DO GRAU DE LICENCIADO
EM COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA

Dezembro de 2017

Ficha Técnica



Nome | Fernando Jorge Gonçalves Nunes

Nº de aluno | 5008320

Instituição | Instituto Politécnico da Guarda

Unidade orgânica | Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto

Curso | Comunicação Multimédia

Orientadora | Prof. Maria João Costa

Entidade | Município de Albergaria-a-Velha

Serviço | Serviço de Atividades Económicas, Apoio ao Empreendedorismo e Turismo

Morada | Incubadora de Empresas, Rua Américo Martins Pereira, 3850-837

Albergaria-a-Velha

Telefone | 234529751

Email | turismo@cm-albergaria.pt

Website | <http://www.cm-albergaria.pt/>

Supervisora na organização | Dr.^a Sandra Figueiredo

Grau académico | Licenciada em Economia

Email | sandra.figueiredo@cm-albergaria.pt

Período de estágio | 17 de julho a 17 de outubro

“Tenho em mim todos os sonhos do mundo”

*Álvaro de Campos
Fernando Pessoa
in “Poemas”*

Agradecimentos

Agradeço,

Ao Instituto Politécnico da Guarda e à Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto da Guarda pela fulcral tarefa de me conceder uma boa formação académica;

Aos meus professores, em especial ao Prof. Carlos Brigas pelo bom trabalho desempenhado enquanto diretor de curso, à Prof^a. Regina Gouveia pelo seu empenho enquanto diretora de curso durante o meu primeiro ano de licenciatura e à Prof^a. Maria João Costa pela disponibilidade e paciência necessárias para orientar o meu estágio curricular;

Ao Município de Albergaria-a-Velha em especial ao Sr. Presidente da Câmara António Loureiro, pelo acolhimento deste estágio curricular.

A toda a equipa do Serviço de Atividades Económicas, Apoio ao Empreendedorismo e Turismo do Município de Albergaria em especial à Dra. Sandra Figueiredo pela boa receção e pelo bom espírito de trabalho bem como pelo apoio durante todo o estágio;

Àqueles que encaram comigo a missão de elevar o Núcleo de Estudantes de Comunicação Multimédia do Instituto Politécnico da Guarda, tornando-o num núcleo de referência que apesar dos poucos recursos se consegui diferenciar, fazendo mais e melhor do que até então tinha sido feito;

Aos meus colegas e amigos de licenciatura e de vida académica, em especial a Ana Rodrigues, André Dias, António Monteiro, Diogo Ferreira, Diogo Gomes, Joana Vilar e Sara Lima. Estes nomes são a prova de que o ensino superior é e deve ser feito de estudo, não renunciando à brincadeira e à amizade;

Aos meus amigos Albergarienses pois sem eles os fins de semana na minha cidade seriam completamente diferentes e não fariam o mesmo sentido;

À minha família, em especial aos meus pais, irmã e avó pois tenho a certeza que a conclusão desta licenciatura é não só um orgulho para mim como para eles também. Foram estas as pessoas que lutaram por mim e permitiram que fosse possível que eu frequentasse o ensino superior. Obrigado pela educação que me transmitiram e pelo apoio que me dedicaram ao longo de toda a vida em especial ao longo dos três últimos anos;

Ao meu irmão que mesmo não estando presente de corpo, tenho a certeza que estará presente de alguma forma a celebrar esta etapa comigo;

A todos aqueles que apesar de não estarem aqui mencionados influenciaram de forma positiva o meu percurso académico.

Resumo

Este relatório de estágio descreve a experiência vivida enquanto estagiário no Serviço de Atividades Económicas, Apoio ao Empreendedorismo e Turismo da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha, onde desempenhei a função de produtor de multimédia. Para além disso, este documento visa apresentar todo o trabalho teórico realizado durante o período de estágio.

Num primeiro capítulo, apresenta-se uma contextualização da entidade onde realizei o estágio e, tratando-se esta de um município, é executada contextualização histórica do próprio município. É feito um enquadramento da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha, explicada a sua estrutura orgânica, identidade visual e é feita também uma análise SWOT à autarquia. No segundo capítulo são abordadas todas as atividades realizadas no estágio curricular.

Por fim, é apresentada uma reflexão final onde são examinados os principais resultados deste primeiro contacto com o mundo profissional e a importância dos conhecimentos adquiridos ao longo da licenciatura em Comunicação Multimédia.

Palavras-chave: Multimédia, Fotografia, Vídeo, *Design* Gráfico

Índice Geral

Ficha Técnica	i
Agradecimentos	iii
Resumo	v
Índice Geral	vi
Índice de Figuras	viii
Índice de Tabelas	x
Lista de Siglas e Acrónimos	xi
Glossário de Termos Técnicos	xii
Introdução	1
Capítulo I - A Entidade	2
1.1 O Município	3
1.1.1 História	3
1.1.2 Localização	4
1.2 O poder local.....	5
1.2.1 Estrutura orgânica.....	6
1.3 Identidade Visual	7
1.3.1 Nome	8
1.3.2 Logótipo	8
1.3.3 Heráldica.....	12
1.4 O SAET.....	13
1.5 Comunicação organizacional	14
1.5.1 Comunicação Interna	15
1.5.2 Comunicação Externa.....	16
1.6 Análise SWOT	19
Capítulo II - O Estágio	22
2.1 Plano de Estágio.....	23
2.2 A importância da licenciatura	24
2.3 Trabalho realizado	24
2.3.1 Banco Local de Voluntariado.....	24
2.3.2 www.riadeaveiro.pt	30
2.3.3 Colaboração com o Albergaria Integra'T' – CLDS 3G	32
a) Rebeldes Por uma Causa	32
b) Projeto Entre Ruas.....	35

c) Guia de Recursos.....	38
d) Capas A4	44
e) (Des)Envolve-te	46
2.3.4 Colaboração com o Gabinete de Comunicação.....	48
a) <i>Post</i> para o <i>Facebook</i>	49
b) Registo fotográfico	50
2.3.5 Rota dos Moinhos.....	53
a) <i>Pitch</i> sobre a Rota dos Moinhos.....	54
b) Encontro Sénior	55
c) Prémio Albergaria em Flor.....	56
2.3.6 Escavações Arqueológicas do Monte de São Julião	57
2.3.7 Locais de Interesse	58
Reflexão Final	61
Bibliografia	62
Anexos	64
Lista de Anexos	65
Anexo I – Plano de Estágio	66

Índice de Figuras

Figura 1 - Lápide da Rainha D. ^a Teresa	4
Figura 2 - Mapa de Albergaria-a-Velha	5
Figura 3 - Organograma da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha.....	7
Figura 4 - Logótipo do Município de Albergaria-a-Velha	9
Figura 5 - Cor do logótipo do Município de Albergaria-a-Velha	9
Figura 6 - Fonte do logótipo do Município de Albergaria-a-Velha	11
Figura 7 - Opções de cor do logótipo do Município	11
Figura 8 – Brasão e Bandeira de Albergaria-a-Velha	12
Figura 9 - Agenda Municipal	16
Figura 10 - Revista de Albergaria	17
Figura 11 - Site do Município de Albergaria-a-Velha	18
Figura 12 - <i>Facebook</i> do Município de Albergaria-a-Velha.....	19
Figura 13 - Informação acerca do BLV.....	26
Figura 14 - Edição de áudio em <i>Adobe Audition</i>	27
Figura 15 - Edição de vídeo em <i>Adobe Premiere</i>	28
Figura 16 - Vídeo do Banco Local de Voluntariado	29
Figura 17 - Sessão solene de entrega dos Cartões Municipais de Voluntariado	30
Figura 18 - Documentação para atualizar no Portal da Ria.....	31
Figura 19 - Site do Portal da Ria	31
Figura 20 - <i>Backoffice</i> do Portal da Ria.....	32
Figura 21 - Edição de vídeo em <i>Adobe Premiere</i>	34
Figura 22 - Final do vídeo para o Rebeldes Por Uma Causa	35
Figura 23 - Primeiros esboços para o Projeto Entre Ruas	36
Figura 24 - Segunda proposta para o Projeto Entre Ruas.....	37
Figura 25 - Resultado final da marca do Projeto Entre Ruas	37
Figura 26 - Versões monocromáticas da marca do Projeto Entre Ruas	38
Figura 27 - Guia de Recursos de Ansião	39
Figura 28 - Capa proposta para o Guia de Recursos	40
Figura 29 - Contracapa proposta para o Guia de Recursos	41
Figura 30 - Índice proposto para o Guia de Recursos	41
Figura 31 - Restante miolo proposto para o Guia de Recursos	42

Figura 32 - Teste de Impressão do Guia de Recursos	43
Figura 33 - Marca do Albergaria Integra'T' - CLDS 3G	44
Figura 34 - Proposta de capa para o CLDS	45
Figura 35 - Capa CLDS impressa.....	46
Figura 36 - Cartaz do (Des)Envolve-te	47
Figura 37 - Apresentação da conferência (Des)Envolve-te.....	48
Figura 38 - <i>Post</i> no <i>Facebook</i> do Município.....	49
Figura 39 - 3ª edição do Programa de Incentivos à Criação do Próprio Emprego.....	51
Figura 40 - Entrega de viaturas de limpeza urbana	51
Figura 41 - Gestão da Qualidade: o Presente e Perspetivas de Futuro.....	52
Figura 42 - Novo albergue para animais errantes.....	53
Figura 43 - Marca da Rota dos Moinhos	54
Figura 44 - Apontamentos sobre a Rota dos Moinhos	55
Figura 45 - Edição de vídeo em Adobe Premiere.....	56
Figura 46 - Edição de vídeo em Adobe Premiere.....	57
Figura 47 - Edição de vídeo em Adobe Premiere.....	58
Figura 48 - Planos a gravar em cada local.....	59

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Código dos sentidos das cores em Portugal	10
Tabela 2 - Análise SWOT do município	20

Lista de Siglas e Acrónimos

BLV – Banco Local de Voluntariado

CLDS – Contrato Local de Desenvolvimento Social

CMA – Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha

DSLR - *Digital Single-Lens Reflex Camera*

SAET – Serviço de Atividades Económicas, Apoio ao Empreendedorismo e Turismo

SWOT - *Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats*

Glossário de Termos Técnicos

Adobe Audition – Programa de edição de áudio.

Adobe Illustrator – Programa de edição vetorial.

Adobe Photoshop – Programa de edição de imagem.

Adobe Premiere – Programa de edição de vídeo.

Backoffice – Sistema administrativo de um *website* onde é possível atualizar o seu conteúdo.

Brainstorming -Método pelo qual um grupo tenta encontrar uma solução para um problema específico através da acumulação de ideias espontâneas pela contribuição de todos os membros desse grupo. Significa tempestade cerebral ou tempestade de ideias.

CorelDraw - Programa de edição vetorial.

Diapositivos – Apresentação de imagens estáticas.

Facebook – Rede social casual.

Fade in /fade out – Efeito de sobreposições de clips de vídeo criando a entrada ou saída em cena.

Flyer – Pequeno panfleto informativo.

Frame - Imagens estáticas que representam um projeto videográfico ou fotográfico.

Full High Definition - Resolução de 1920px por 1080px.

Link – Hiperligação, ou seja texto ou imagem que encaminha o utilizador para outra página.

Merchandising – Material de promoção, brindes.

Pitch – Pequena apresentação sobre determinado assunto.

Posts – Publicação numa página da internet.

Smartphone – Telefone inteligente que inclui programas executados um sistema operativo, equivalente aos computadores.

Software – Conjunto de programas, processos, regras e, eventualmente, documentação, relativos ao funcionamento de um conjunto de tratamento de informação.

Timing – Tempo que leva determinado projeto a ser realizado.

Voz-off - Voz exterior à cena, que comenta ou narra os acontecimentos.

Introdução

Na unidade curricular Estágio/Projeto do 3º ano da licenciatura em Comunicação Multimédia da Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto, do Instituto Politécnico da Guarda, os alunos têm a opção de escolher se pretendem realizar um projeto ou estágio profissional. Como era meu objetivo pessoal iniciar-me rapidamente na carreira profissional e adquirir rapidamente experiência, optei por realizar um estágio curricular.

Como entidade acolhedora do estágio escolhi a Câmara Municipal de Albergaria, onde desempenhei as funções de produtor de multimédia, dando destaque à fotografia, ao vídeo e ao *design* gráfico. Estas funções foram desempenhadas durante três meses, de julho a outubro. No início do estágio foi delineado um plano de estágio, com a minha supervisora, anexo 1, que contemplava as tarefas a fazer ao longo do período de estágio.

Este relatório está dividido em dois capítulos. O primeiro é dedicado à entidade acolhedora do estágio, onde apresento as características principais, a sua história, localização, poder local, estrutura orgânica, identidade visual e a sua comunicação organizacional. O segundo capítulo abrange o estágio realizado, onde se refletem as atividades mais relevantes, dada a amplitude do trabalho desenvolvido. Para terminar o relatório é feita uma reflexão final, focada na importância do estágio enquanto experiência profissional.

ALBER
GARIA
·A·VE
LHA
MUNICÍPIO

CAPÍTULO I
A ENTIDADE

Neste capítulo é feita uma contextualização da entidade acolhedora do estágio curricular, o Município de Albergaria-a-Velha.

Em primeiro é feita uma abordagem histórica do concelho, passando depois para a sua localização geográfica. É ainda feita uma contextualização do poder local e também são analisados os meios de comunicação da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha.

1.1 O Município

Albergaria-a-Velha é uma cidade portuguesa que pertence ao distrito de Aveiro na zona centro do país. Esta cidade é sede de município com 158,83 km² de área e 25 252 habitantes segundo os censos de 2011¹.

O município é limitado pelos municípios de Estarreja, Oliveira de Azeméis, Sever do Vouga, Águeda, Aveiro e Murtosa.

É constituído por seis freguesias, Albergaria-a-Velha e Valmaior, Alquerubim, Angeja, Branca, Ribeira de Fráguas e São João de Loure e Frossos.

1.1.1 História

Com vestígios de povoamento desde cerca de 500 a. C., Albergaria-a-Velha foi fundada pela Rainha D. Teresa, pela doação da carta de Couto Osselo a ao fidalgo Gonçalo Eriz em 1117. Nesta carta, Gonçalo Eriz assumia formalmente o compromisso de criar uma albergaria para os viajantes pobres.

Um dos símbolos Albergarienses é a lápide Rainha D^a. Teresa, na figura 1. Esta lápide foi criada para demarcar a povoação e estava colocada no início de Albergaria. “Esta lápide retangular, em calcário, com cerca de 1 metro de comprimento por meio de largo encontra-se hoje exposta no interior do edifício dos Paços do Concelho, ao cimo da escadaria central” (Pinho, 2008).

¹ Baseado em https://censos.ine.pt/ngt_server/attachfileu.jsp?look_parentBoui=156645427&att_display=n&att_download=y consultado a 15 de novembro de 2017



Figura 1 - Lápide da Rainha D.^a Teresa

Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Albergaria-a-Velha#/media/File:Lapide_do_Real_Hospital_de_Albergaria.jpg consultado a 9 de novembro de 2017

Devido à sua excelente localização foram-se fixando cada vez mais pessoas com as mais diversas atividades comerciais. No início do reinado de D.^a Maria II, Albergaria-a-Velha foi promovida a vila e o seu concelho foi criado em 1835. No dia 6 de abril de 2011, por deliberação da Assembleia da República, Albergaria-a-Velha é elevada à categoria de cidade.

1.1.2 Localização

O concelho de Albergaria-a-Velha beneficia de uma excecional posição geoestratégica na região e no país, sendo atravessado por quatro das mais importantes vias rodoviárias do país, A1, A25, A29 e o IC2. Estas vias permitem ao território albergariense estar ligado de forma rápida com os centros metropolitanos do Porto e Lisboa bem como com o resto da europa.



Figura 2 - Mapa de Albergaria-a-Velha

Fonte: <https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/7/7d/LocalAlbergariaAVelha.svg> consultado a 9 de novembro de 2017

Esta localização evidenciada na figura 2 permite também ao município uma fácil ligação com os distritos vizinhos, Porto, Viseu e Coimbra, tornando assim o território mais atrativo para o investimento em qualquer área de negócio.

1.2 O poder local

Nas eleições locais são eleitos a assembleia de freguesia, a assembleia municipal e a câmara municipal. Nestas assembleias estão representados os grupos de cidadão, sejam eles partidos ou não, que obtiveram votos para representar os habitantes de uma determinada localidade. “Os municípios são as autarquias locais que visam a prossecução de interesses próprios da população residente na circunscrição do concelho, mediante órgãos representativos por ela eleitos.

Os órgãos representativos do município são a assembleia municipal (órgão deliberativo) e a câmara municipal (órgão executivo).”²

² Citado de <http://www.portalautarquico.pt/pt-PT/administracao-local/entidades-autarquicas/municipios/> consultado a 15 de novembro de 2017

O executivo camarário é constituído por um presidente e por vereadores. O número de vereadores varia consoante o número de cidadãos inscritos no recenseamento eleitoral.

Cada Câmara Municipal deve ter gabinetes e serviços específicos para apoio e gestão de determinadas áreas essenciais ao município e aos munícipes, nomeadamente: administração pública, administração geral, proteção civil e prevenção de incêndios, funções sociais, educação, serviços individuais de saúde, segurança e ação social, serviços coletivos e habitação, ordenamento do território, saneamento, abastecimento de águas, resíduos sólidos, serviços culturais, recreativos e religiosos, desporto e lazer, funções económicas, indústria e energia, transportes e comunicações, comércio e turismo, entre outras.

1.2.1 Estrutura orgânica

Genericamente diz que uma organização é representada por um grupo de pessoas que trabalham para que essa mesma organização atinja o sucesso. É importante lembrar que uma organização é uma combinação de esforços individuais que têm finalidade de realizar propósitos coletivos. Estes esforços coletivos devem ser coordenados por alguém que hierarquicamente deve manter uma boa relação, a fim de manter o sucesso da organização e de fomentar a troca de informação para que o projeto convirja de uma forma sólida. Uma das formas de manter a qualidade do que se passa para o público é precisamente seguir a hierarquia, tal que os autores Bowditch e Buono (1992) afirmam que o controlo da qualidade está associado com a organização hierárquica da empresa.

Atualmente a Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha (CMA) é dirigida por um executivo cujo presidente é António Loureiro, responsável pelas áreas de administração geral, freguesias, proteção civil e segurança, ordenamento e planeamento de território, comunicação social, modernização e inovação, informação municipal e atividades económicas; Um Vice-Presidente, Dr. Delfim Bismarck, responsável pelas áreas do desporto, cultura, urbanização e edificação, turismo, biblioteca e arquivo, energia e defesa do consumidor; O executivo é composto também por duas vereadoras, Dr.^a Catarina Mendes, vereadora nas áreas da educação, ação social, juventude e família e Dr.^a Ana Silva, vereadora nas áreas do ambiente e qualidade de vida, saúde, mercados e feiras, transportes e comunicações.

Para simplificar todas as tarefas executadas na CMA, esta encontra-se estruturada segundo o seguinte organograma, figura 3. É apresentado um organograma pois “A simplicidade permite que numa forma fácil rápida se possa ter uma visão geral da estrutura, o que não acontecerá se o organograma contiver informações em excesso” (Valente, s./d.: 93).

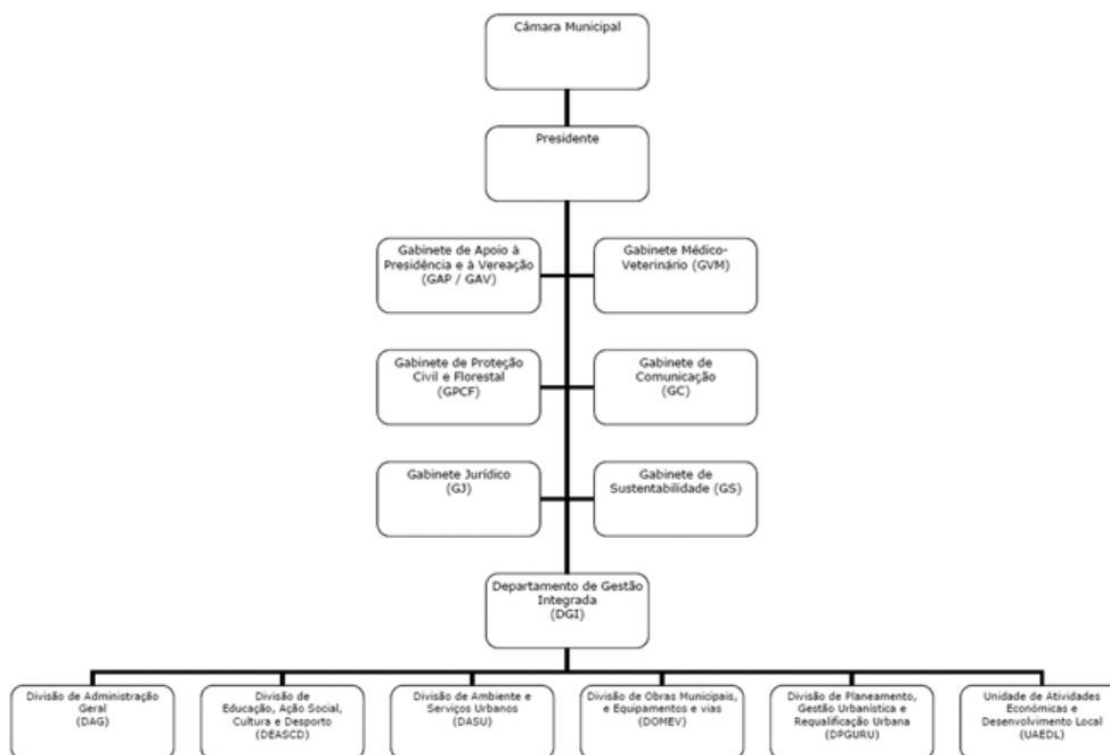


Figura 3 - Organograma da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha

Fonte: Despacho n.º 15431/2014 publicado no Diário da República n.º 244/2014, Série II de 2014-12-18

O organograma apresentado define as relações hierárquicas na Câmara Municipal de Albergaria. É possível depreender que as diretrizes são desencadeadas pela presidência e direcionadas para os diferentes serviços.

1.3 Identidade Visual

Propositadamente ou não, todos os elementos gráficos são comunicação visual. As imagens captadas pelo sentido da visão estimulam alterações emocionais no indivíduo.

De forma a ser facilmente distinguida, todas as marcas devem ter associado ao seu nome, uma imagem ou ícone, e o caso de um município não é exceção.

Segundo Alina Wheeler (2008) os melhores sistemas de identidade da marca são memoráveis, autênticos, significativos, diferenciados, sustentáveis, flexíveis e agregam valor. O seu reconhecimento é imediato, sejam quais forem as culturas e os costumes.

Caetano e Rasquilha (2004: 52) afirmam que toda a empresa é única, e a sua identidade deriva da sua cultura, da organização das suas raízes, da sua personalidade, da sua força e das suas fragilidades.

1.3.1 Nome

Uma organização, para existir, tem de ter um nome. É a partir deste elemento que aparece o logótipo e o *slogan*. Oliveira (2014) refere que quando pensamos em identidade, surge logo um nome, uma vez que é o que fica retido nas memórias.

Ainda que o nome da entidade acolhedora do estágio seja Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha, esta optou por usar apenas a terminologia de Município de Albergaria-a-Velha, à semelhança de outros municípios. Foi escolhido este nome pois aproxima mais a entidade gestora do município, a câmara municipal, dos seus munícipes.

1.3.2 Logótipo

Uma marca pode ser composta por um ou vários elementos. O Município de Albergaria-a-Velha apresenta exclusivamente um logótipo com algumas particularidades.

Segundo González (2010) um logótipo é o nome da empresa ou da marca, com os atributos próprios da escolha tipográfica: tipo de letra, tamanho, cor e qualquer outra identificação que defina formas e/ou estilos. Já para Wheeler (2008:116) “um logótipo é uma palavra composta em determinada fonte tipográfica que pode ser normal, modificada ou inteiramente redesenhada”.



Figura 4 - Logótipo do Município de Albergaria-a-Velha

Fonte: Cedido pela CMA

Na figura 4 é apresentada a atual identidade visual do Município. É possível identificar a palavra “ALBERGARIA-A-VELHA” dividida por partes e no fundo a palavra “MUNICÍPIO”.

A cor, a tipografia e outras particularidades do logótipo estão documentadas no manual de normas da identidade visual do Município de Albergaria



Figura 5 - Cor do logótipo do Município de Albergaria-a-Velha

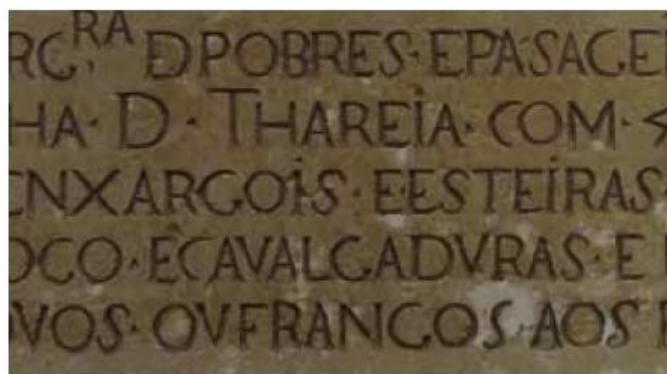
Fonte: Manual de Identidade da nova identidade visual do Município de Albergaria-a-Velha

A figura 5 representa a cor aplicada à marca segundo o Pantone, CMYK e RGB. Esta cor, no contexto de um município, representa a justiça, a seriedade, a tranquilidade, e a limpeza, com base no código do sentido das cores da tabela 1.

Tabela 1 - Código dos sentidos das cores em Portugal

Fonte: Lindon et al., 2004:205

Cor	Associações Positivas	Associações Negativas
Vermelho	A paixão, o dinamismo, o revolucionário, o sexo, a masculinidade	A guerra, o sangue, o fogo, a morte, o Demónio
Laranja	A energia, a atividade, a generosidade, o convívio, a ambição	Não tem associações negativas, pode, todavia, parecer barato
Amarelo	O Sol, o Verão, a luz celeste, a inteligência, a ciência, a ação, a realeza, a expansão	O amarelo baço exprime a cobardia, a traição, a dúvida
Verde	O vegetal, a Natureza, a Primavera, a vida, a esperança, a fertilidade, a segurança, a satisfação e o repouso	O verde azulado é gelado, agressivo e violento. O verde acinzentado é doentio
Azul	A espiritualidade, a fé, o sobrenatural, a feminidade, a justiça, a racionalidade, a seriedade, a tranquilidade, a limpeza, a higiene	Os valores introvertidos, o secreto, a penumbra
Violeta	A nobreza, a realeza, os dignatários da igreja, o poder, o misticismo	O inconsciente, o mistério, a opressão, a luta, a superstição, a decadência
Preto	O luxo, a distinção, o rigor, a dimensão artística	A morte, o desespero, o desconhecido
Branco	A inocência, a pureza, a virgindade, a perfeição, a verdade, a sabedoria	O vazio, o silêncio, o inatingível



Forum
ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz
0123456789

Figura 6 - Fonte do logótipo do Município de Albergaria-a-Velha

Fonte: Manual de Identidade da nova identidade visual do Município de Albergaria-a-Velha

A solução tipográfica encontrada para o logótipo de Albergaria-a-Velha é a *Forum* já que esta é a que mais se assemelha à Lápide da Rainha D^a. Teresa, como se pode conferir na figura 6.



Figura 7 - Opções de cor do logótipo do Município

Fonte: Manual de Identidade da nova identidade visual do Município de Albergaria-a-Velha

A marca apresenta três versões possíveis, apresentadas na figura 7. Dever-se-á de optar pela versão mais adequada a cada situação segundo os critérios de legibilidade.

1.3.3 Heráldica

A heráldica faz parte da identidade visual de algumas organizações. Da heráldica fazem parte elementos próprios da simbologia de autarquias como o brasão e a bandeira (figura 8).

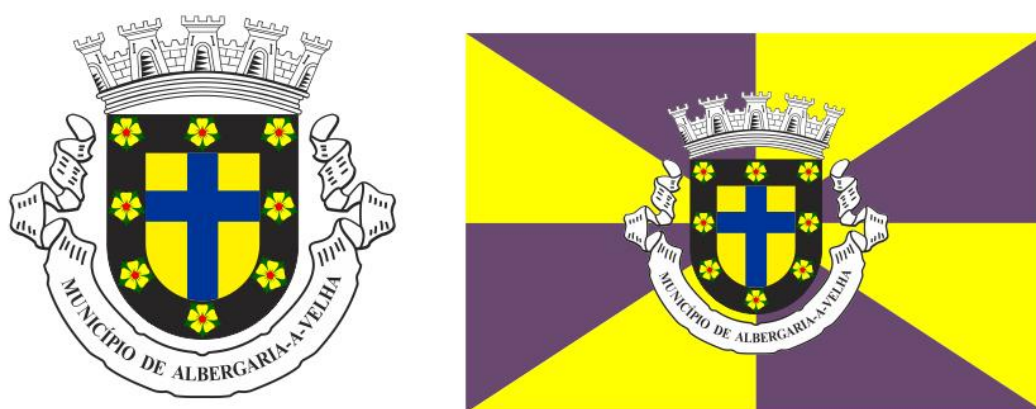


Figura 8 – Brasão e Bandeira de Albergaria-a-Velha

Fonte: Cedido pela CMA

O brasão é composto por um escudo de ouro, por ser este o material mais nobre, com uma cruz azul, símbolo do espírito cristão, da representação das armas de D. Teresa e o antigo nome de Santa Cruz de Albergaria-a-Velha, a rainha D. Teresa mandou criar a "albergaria, servindo de exemplo à proteção aos pobres, doentes e aos desprotegidos da sorte"; Orla negra significando a honestidade e a terra; Oito rosas de ouro representando a caridade, generosidade, a esmola que se dá aos pobres, foi escolhido ouro porque este material significa nobreza, constância e liberdade; Em cima uma coroa com cinco torres que representam uma cidade.³

³ Baseado em <http://albergariacriativa.blogs.sapo.pt/1728.html> consultado a 16 de novembro de 2017

1.4 O SAET

O SAET é o Serviço de Atividades Económicas, Apoio ao Empreendedorismo e Turismo da Câmara Municipal de Albergaria. Este Serviço é parte integrante da Unidade de Atividades Económicas e Desenvolvimento Local e foi criado pelo atual executivo, em 2013, no sentido de dar resposta às crescentes necessidades do município ao nível do empreendedorismo e do turismo.

Para além do Serviço de Atividades Económicas, Apoio ao Empreendedorismo e Turismo, fazem parte da Unidade de Atividades Económicas e Desenvolvimento Local o Serviço de Sistemas de Informação e Comunicação e o Serviço de Gestão Documental e Arquivo.

A equipa do SAET é composta por seis pessoas sendo que uma dessas, Dr.^a Sandra Figueiredo, lidera esta mesma equipa. É sua função receber e coordenar os trabalhos dentro de todo o serviço, distribuindo-os pelos seus colaboradores.

O Serviço de Atividades Económicas, Apoio ao Empreendedorismo e Turismo tem como funções:

- a) Executar e acompanhar projetos estruturantes para o desenvolvimento económico do município, colaborando na concertação e coordenação ao nível da Administração Municipal, em conjunto com os serviços envolvidos em cada projeto;
- b) Assegurar o apoio no relacionamento de órgãos do Município com as atividades económicas exercidas no território do município ou que aí se pretendam instalar, prestando nomeadamente as informações resultantes das opções tomadas no domínio dos projetos de desenvolvimento;
- c) Prestar apoio técnico, logístico e de mediação de contactos entre agentes económicos, bem como proceder à disponibilização e tratamento de informação relevante, em colaboração com todos os serviços municipais;
- d) Elaborar relatórios periódicos sobre os constrangimentos verificados na atividade dos agentes económicos, propondo sugestões para a sua resolução;
- e) Assegurar a cooperação com entidades ligadas ao setor empresarial;

- f) Desenvolver as relações com as associações e organizações de empresas e outros agentes económicos;
- g) Propor e coordenar formas de gestão integrada dos espaços de desenvolvimento empresarial;
- h) Promover a celebração de protocolos de colaboração com parceiros locais, associações empresariais, instituições de conhecimento e demais entidades e agentes de desenvolvimento;
- i) Assegurar a gestão da Incubadora de Empresas;
- j) Apoiar e participar na realização de feiras e mostras do potencial económico do município;
- k) Apoiar ações de animação turística e de promoção e apoio a medidas e ações visando o desenvolvimento e qualidade da oferta turística do município;
- l) Elaborar, promover e apoiar programas de ação turística;
- m) Assegurar as relações com as entidades ligadas à atividade do setor do turismo;
- n) Proceder ao estudo das potencialidades turísticas do município;
- o) Orientar a atividade de índole turística, contemplando o turismo ativo ou de eventos, e os valores culturais, geográficos e económicos subjacentes à caracterização do Município.⁴

1.5 Comunicação organizacional

Comunicação humana é o processo que envolve a troca de informações entre um indivíduo e outro. É um processo interativo que utiliza símbolos como suporte, onde não se incluem exclusivamente a fala ou a escrita. A comunicação pode existir apenas num sentido, ou pode realizar-se num sistema dinâmico onde existe *feedback*, sendo este caso,

⁴ Baseado no Despacho n.º 15431/2014 publicado no Diário da República n.º 244/2014, Série II de 2014-12-18

a comunicação mais eficaz que quando acontece apenas num sentido (Oliveira-Brochado, et al., 2013).

A palavra comunicação “vem do latim *communis*, que significa «comum»; portanto, a primeira noção a ter em conta é que só há comunicação quando aquilo que é comunicado tem um significado comum para os dois polos, emissor, recetor” (Lampreia, s./d: 22).

Com isto a comunicação revela uma grande importância no quotidiano. Dentro de uma organização é importante distinguir a comunicação ao nível interno e externo.

1.5.1 Comunicação Interna

O Município de Albergaria-a-Velha é uma organização com uma dimensão considerável como tal, a maioria da comunicação interna é feita através de *email*. Cada um dos funcionários da CMA que trabalha diariamente com computador, tem um *email* personalizado (exemplo@cm-albergaria.pt), porém os estagiários têm que usar o email pessoal para poderem comunicar.

Apesar de a comunicação pessoal e por telefone (através do sistema interno de telefones) ser uma mais-valia e uma primeira forma de comunicar, privilegia-se a comunicação por *email* já que é uma forma de registar todo o fluxo informativo entre colaboradores. Não inviabiliza reuniões e *briefings* com superiores ou responsáveis pelos projetos. Segundo Martins (2017:12) “a qualidade no processo de comunicação interna é a base indispensável para que a eficácia dos processos seja atingida”, ou seja uma boa comunicação interna resulta num melhor fluxo de trabalho.

Os *emails* de maior importância devem ser sempre enviados com o conhecimento dos superiores hierárquicos. No serviço onde estagiei, o SAET, todos os *emails* eram enviados com o conhecimento (Cc) da minha chefe e supervisora. Pontualmente, quando se tratava de algum projeto em específico, os *emails* seguiam com o conhecimento da chefe, do colega que era responsável pelo projeto e com o conhecimento do vereador responsável.

1.5.2 Comunicação Externa

Quanto à comunicação externa o município faz uso de diversos meios de comunicação como forma de divulgar e promover as ofertas aos habitantes e visitantes.

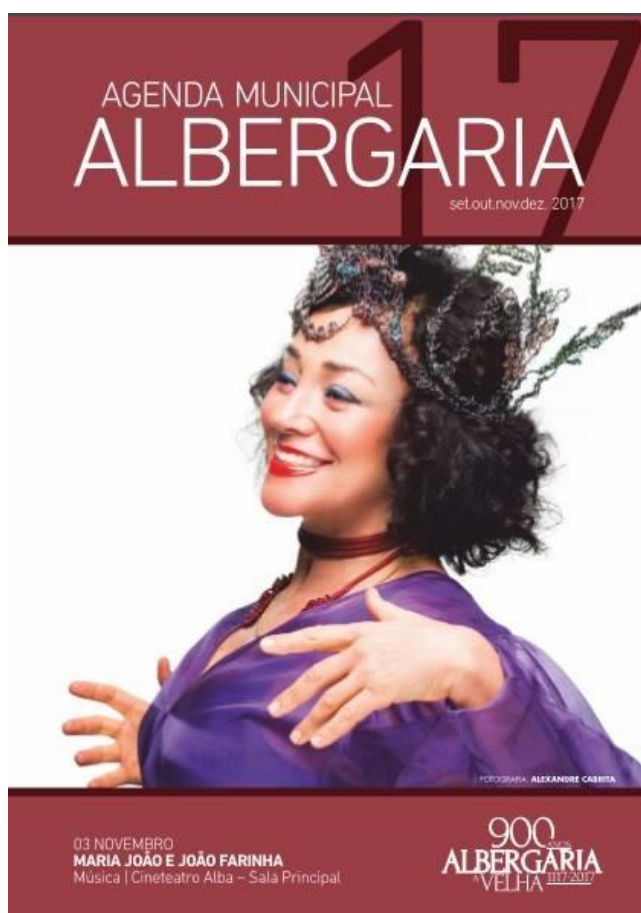


Figura 9 - Agenda Municipal

Fonte: Cedido pela CMA

A Agenda Municipal, figura 9, é, como o nome indica, uma agenda em que são cronologicamente apresentados os eventos que decorrerão no município ao nível cultural. Esta agenda tem uma periodicidade trimestral.

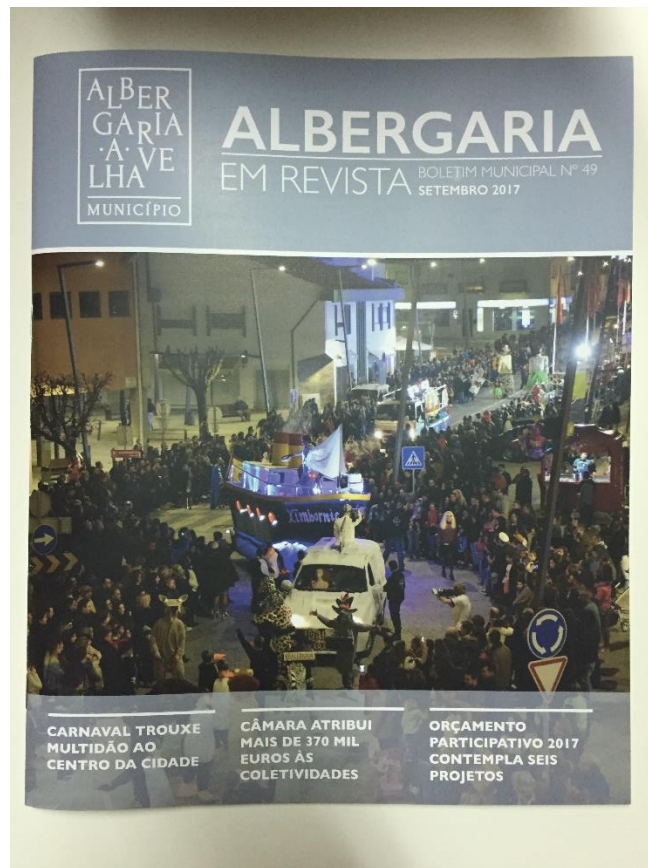


Figura 10 - Revista de Albergaria

Fonte: Própria

A Albergaria em Revista, figura10, tenciona fazer um resumo do que vai acontecendo no concelho abrangendo todas as áreas de ação da câmara municipal. Todos os anos são feitas três edições da Albergaria em Revista.

Periodicamente ou sempre que há algum cartaz de um evento para divulgar, colaboradores da CMA fazem a distribuição de Agendas, Revistas, cartazes e *flyers* pelos pontos de maior afluência de pessoas pelo município, nomeadamente pelos cafés e bares, mercearias e supermercados para além de alojamento e serviços públicos.

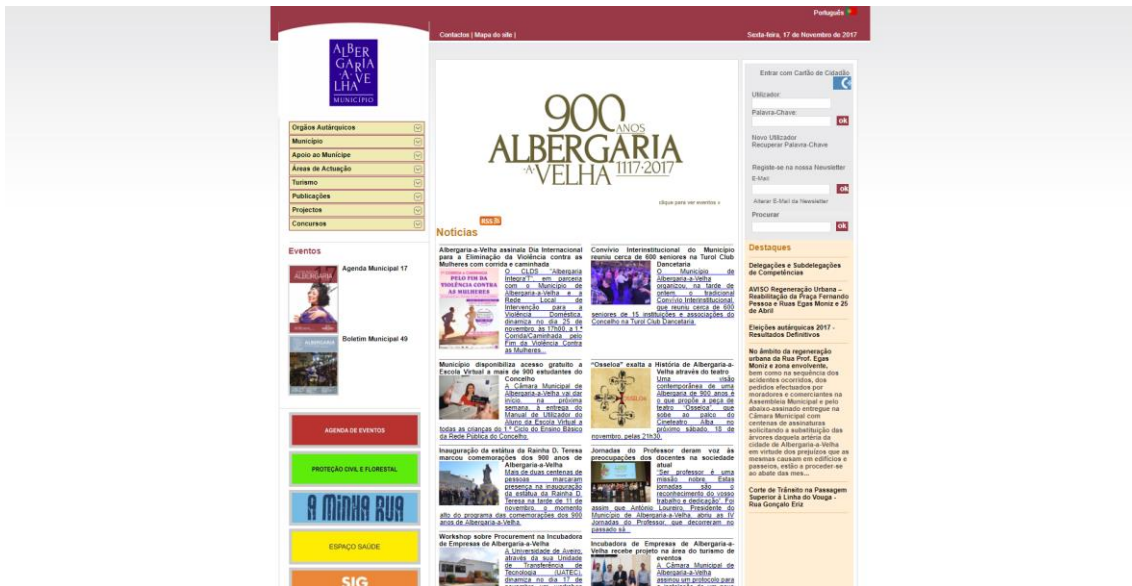


Figura 11 - Site do Município de Albergaria-a-Velha

Fonte: Própria

O *site* do Município de Albergaria, figura 11, na minha opinião encontra-se desatualizado ao nível do *design*. Este *site* está baseado numa estrutura antiga, difícil de alterar e com muitos problemas. Ainda assim, encontra-se em permanente atualização de dados e mostra as mais recentes informações acerca dos eventos no município. Para além disso é uma enorme base de dados de documentos e formulários. Esta última característica dificulta ainda mais a tarefa de atualização do *design* do mesmo.

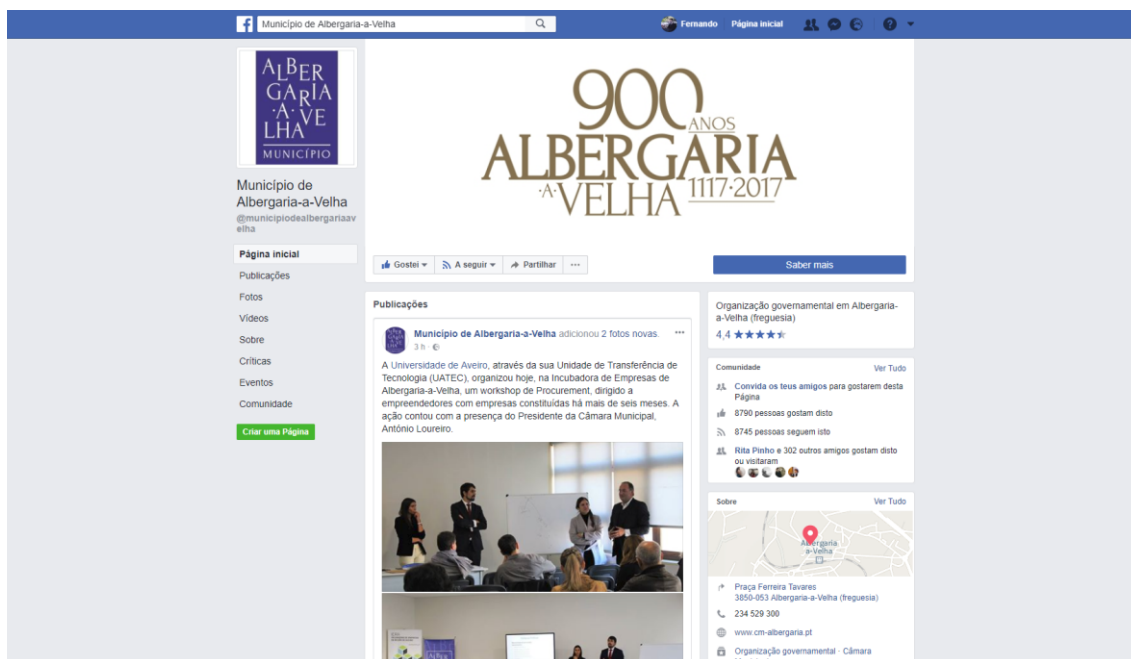


Figura 12 - Facebook do Município de Albergaria-a-Velha

Fonte: Própria

A CMA conta com um meio de comunicação importantíssimo que é o *Facebook*, figura 12. Esta rede social permite ao órgão de gestão do município estar mais próximo, mais rapidamente dos munícipes, já que nos dias de hoje grande parte dos cidadãos tem conta nesta rede. Aqui geralmente são lançadas curtas notícias ou partes introdutórias das notícias juntamente com algumas fotos dos acontecimentos no município e por norma, dirigem os leitores para o *site* do município onde podem ler a notícia completa. Esta rede social tem uma grande vantagem que é o feedback imediato uma vez que os internautas podem comentar ou enviar uma mensagem muito mais facilmente.

1.6 Análise SWOT

A análise SWOT tem como objetivo aferir quais os pontos fracos, os pontos fortes, as oportunidades e as ameaças de um determinado produto, serviço, empresa ou organização.

A análise SWOT (*strengths, weaknesses, opportunities and threats*, em português, pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças) permite à organização situar-se tendo em

conta a sua evolução externa e interna e os respetivos fatores de influência (Caetano e Rasquilha, 2004). Daychoum (2016:7) afirma que a análise permite “realizar uma análise precisa o que possibilita definir estratégias quer para o presente quer para o futuro”.

Esta análise permite interpretar os dados relativos ao modo como uma organização trabalha, identificando a eficácia das medidas tomadas.

Uma vez que não existe uma análise SWOT elaborada pelo próprio município, realizei a minha, tabela X, com base nas minhas observações enquanto estagiário da Câmara Municipal.

Tabela 2 - Análise SWOT do município

Fonte: Própria

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
<ul style="list-style-type: none"> • Maioria dos colaboradores residem no concelho; • Boa correspondência entre formação e cargo; • Boa resposta aos pedidos dos diferentes serviços. 	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de recursos humanos na área do turismo, património e comunicação.
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> • Valorização dos recursos florestais; • Zona Industrial; • Acessos rodoviários; • Rota dos Moinhos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Incêndios florestais; • Falta de investimento público e particular no turismo.

Os **pontos fortes** do município estão no facto de a maioria dos colaboradores residirem no concelho o que lhes permite uma facilidade de locomoção e um maior bem-estar; Existe uma boa correspondência entre as funções de cada um e a sua formação o que faz com que cada cargo seja desempenhado com muito mais eficácia e coerência; Há uma

boa resposta aos pedidos que são feitos porque há uma boa relação entre serviços, o que faz com que a comunicação seja mais fácil e o trabalho não se atrase demasiado.

O **ponto fraco** mais evidente é a falta de recursos humanos especializados na área do turismo, do património e da comunicação e promoção do mesmo.

Quanto às **oportunidades** destaca-se a valorização dos recursos florestais, uma vez que Albergaria-a-Velha possui uma vasta área de floresta; A Zona Industrial que já se encontra a ser dinamizada e pode ser um ponto de investimento de empresas de fora do concelho; Os acessos rodoviários facilitam qualquer investimento em qualquer uma das áreas, seja elas o turismo ou a indústria, já que garante facilidade de acessos a quem quiser entrar ou sair de Albergaria; A Rota dos Moinhos é um bom ponto de partida para uma boa promoção turística porque há muitas áreas de negócio que podem ser exploradas em volta desta ideia.

Os incêndios florestais são uma das maiores **ameaças** para o concelho uma vez que este tem uma vasta área de floresta, o que permite uma maior propagação de um incêndio; Outra ameaça está ao nível do turismo já que não estão a ser convergidos recursos no sentido de investir neste setor.

ALBER
GARIA
·A·VE
LHA
MUNICÍPIO

CAPÍTULO II
O ESTÁGIO

Neste capítulo são apresentados aspetos relevantes acerca do estágio curricular, analisadas as diferentes atividades realizadas durante o mesmo e é feito um enquadramento teórico, interligando a teoria com a prática, no desenvolvimento de todos os projetos ao longo do estágio.

Sendo que para mim o estágio foi um primeiro contacto com o mercado de trabalho, é de extrema importância que este seja utilizado como um reforço do conhecimento adquirido durante as aulas.

2.1 Plano de Estágio

Durante o período de três meses de estágio realizei atividades estipuladas pela minha supervisora no plano de estágio, anexo 1, no entanto também realizei outras atividades, que por força da ocasião não ficaram estipuladas inicialmente no plano de estágio.

Neste plano ficou acordado que eu seguiria os seguintes pontos:

- Criação de um plano de promoção audiovisual para valorizar o património material, cultural e religioso;
- Apoio na produção de conteúdos para a promoção de atividades de alguns serviços da autarquia;
- Atualização de conteúdos nas plataformas de promoção do município;
- Apoio ao Gabinete de Comunicação;
- Distribuição de cartazes e folhetos informativos; Criação de um *flyer* de promoção ao Albergue de Peregrinos;
- Criação de um sistema de gestão e controlo de materiais de *merchandising*, folhetos e brindes.

Estes últimos dois pontos acabaram por não se realizar pois outras atividades se impuseram fazendo com que o término do estágio impossibilitasse a realização destas tarefas.

Alguns trabalhos apresentavam um *timing* e uma data em que obrigatoriamente teriam que estar prontos, outros trabalhos não tinham estas datas definidas o que não lhes tirava importância.

2.2 A importância da licenciatura

Os conhecimentos teóricos e práticos obtidos nas unidades curriculares da licenciatura em Comunicação Multimédia desempenharam um papel de enorme importância no meu estágio curricular. No decurso do mesmo, para a realização dos trabalhos propostos tive que obrigatoriamente dominar os *softwares* apropriados para cada um desses trabalhos. Foi o caso do *Adobe Premiere*, *Adobe Audition*, *Adobe Photoshop*, *Adobe Illustrator*, *CorelDraw* e *Microsoft Office Word*. As competências adquiridas durante a licenciatura na manipulação destes programas, fizeram com que me sentisse à vontade na utilização dos mesmos.

2.3 Trabalho realizado

O trabalho que desenvolvi no estágio foi maioritariamente ao nível do vídeo, apesar de ter desenvolvido muitos outros noutras áreas da comunicação e da multimédia. No período em que colaborei com a CMA desenvolvi vídeos resumos de atividades, tendo por base fotografias, realizei vídeos de promoção do património, vídeo-reportagem com o objetivo de promover e realizei vídeos-resumo de eventos. Ao nível do *design* produzi uma marca e elaborei o *design* para o Guia de Recursos, fotografei eventos e palestras e fiz a manutenção da informação em websites de promoção turística. Ao nível da comunicação, fiz um *pitch* sobre a Rota dos Moinhos e apresentei a conferência (Des)Envolve-te que decorreu no Cineteatro Alba. Os trabalhos desenvolvidos vão ser agrupados por tema.

2.3.1 Banco Local de Voluntariado

De forma a incentivar e fomentar a prática do voluntariado a favor da comunidade, o Serviço de Ação Social do Município de Albergaria-a-Velha criou em janeiro de 2011 o Banco Local de Voluntariado (BLV). Os objetivos do Banco Local de Voluntariado são incentivar e fomentar a prática do voluntariado a favor da comunidade, acolher candidaturas de pessoas interessadas em fazer voluntariado, bem como, receber

solicitações de voluntários por parte de entidades promotoras, formar voluntários e agentes institucionais no âmbito da prática do voluntariado e divulgar projetos e oportunidades de voluntariado.

Como o serviço onde estive inserido enquanto estagiário, o Serviço de Atividades Económicas, Apoio ao Empreendedorismo e Turismo, se encontra disponível para colaborar com outros serviços da Câmara Municipal de Albergaria, foi pedido à responsável pelo SAET que se realizasse um vídeo resumo das atividades do BLV, tarefa essa que me foi incumbida. Este vídeo foi mais tarde distribuído em DVD aos voluntários do BLV e também foi difundido via *Facebook*.

Para realizar este vídeo tive que agendar uma primeira reunião com a representante do Serviço de Ação Social responsável pelo projeto, Sandra Pedrosa. Nesta reunião fiquei a perceber que se pretendia um vídeo simples de imagens a passar ao estilo de uma apresentação de diapositivos com música. Como achei que este tipo de vídeo seria demasiado antiquado e fora de moda, maçador e desapropriado, sugeri que fossem gravadas entrevistas à vereação da ação social e que enquanto as entrevistas passassem, iam sendo mostradas imagens das atividades desenvolvidas. Em alternativa, caso esta hipótese não fosse aceite pela vereação, que mais tarde se confirmou, sugeri que as fotografias fossem apresentadas ao mesmo tempo em que uma *voz-off* explicaria o que é o Banco Local de Voluntariado e as suas atividades. Foi esta última proposta que acabou por realizar e ficando definido que seria eu a dar voz à locução.

A primeira tarefa a realizar para concretizar este vídeo foi a elaboração do texto para a *voz-off*. Utilizando folhetos e notícias como base, figura 13, realizei através do *Microsoft Office Word* o texto que mais tarde seria gravado com recurso ao meu *smartphone*, depois de ser aprovado pela responsável pelo projeto. O facto de utilizar a minha voz para esta situação levou-me a uma preparação prévia da dicção de cada uma das palavras do texto que só foi conseguida depois de o ler algumas vezes.

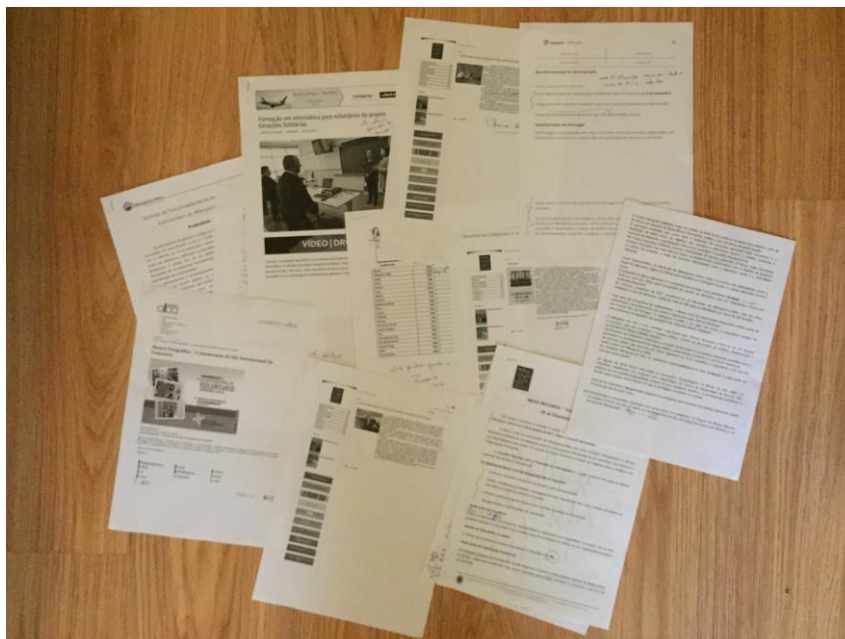


Figura 13 - Informação acerca do BLV

Fonte: Própria

Atualmente o telemóvel representa um pedaço de tecnologia no mundo audiovisual muito importante graças à sua versatilidade, qualidade de captação áudio e vídeo e acima de tudo ao facto de estar sempre presente nos bolsos da maioria das pessoas. Durante este estágio o meu *smartphone* pessoal desempenhou um papel importante na captação de áudio, dado que face aos poucos recursos da CMA e poucos recursos próprios, esta se tornou uma opção bastante válida.

Iniciou-se o trabalho de edição do áudio captado utilizando o *software Adobe Audition*. Esta ferramenta foi utilizada para cortar as partes que não interessavam, e através da manipulação do efeito do equalizador de barras, conferir mais profundidade à voz tal como se pode ver na figura 14.

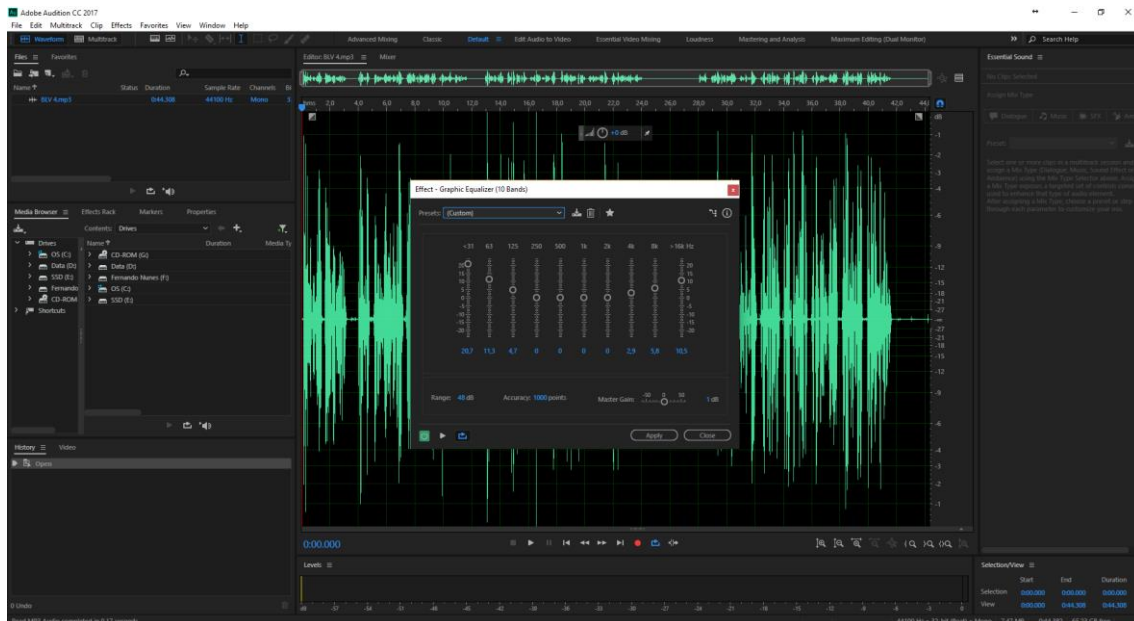


Figura 14 - Edição de áudio em *Adobe Audition*

Fonte: Própria

Depois ter sido feita esta edição do áudio passou-se para a criação do vídeo propriamente dito onde se utilizou o *software Adobe Premiere*. À semelhança de outros programas de edição de vídeo, este possibilita um enorme leque de opções de edição audiovisual, proporcionando ao seu utilizador o controlo de elementos visuais, auditivos e ainda aplicação de efeitos que melhorem a qualidade de imagem (Hurkman, Wohl, e Spencer, 2012).

Através do uso desta ferramenta criou-se um vídeo em que se teve por base aquilo que a locução falava, fazendo corresponder as imagens à *voz-off*. Aplicou-se a marca do Banco Local de Voluntariado no início e durante o vídeo (mosca), ao passo que no fim se optou por apresentar novamente esta marca junto do logo do Município de Albergaria. A montagem necessitou de alguns efeitos visuais nas fotografias de forma a criar transições mais agradáveis a quem visualizar o produto final. Durante todo o projeto as fotografias passam, aumentando de tamanho e com a mesma fotografia mas desfocada em fundo. Para colocar esta fotografia de fundo desfocada, foi utilizado o efeito *Fast Blur* que permite rapidamente atribuir um desfoque como se pode ver na figura 15. De forma a dar ainda mais destaque à imagem principal, é aplicado também o efeito de preto e branco à imagem de fundo.

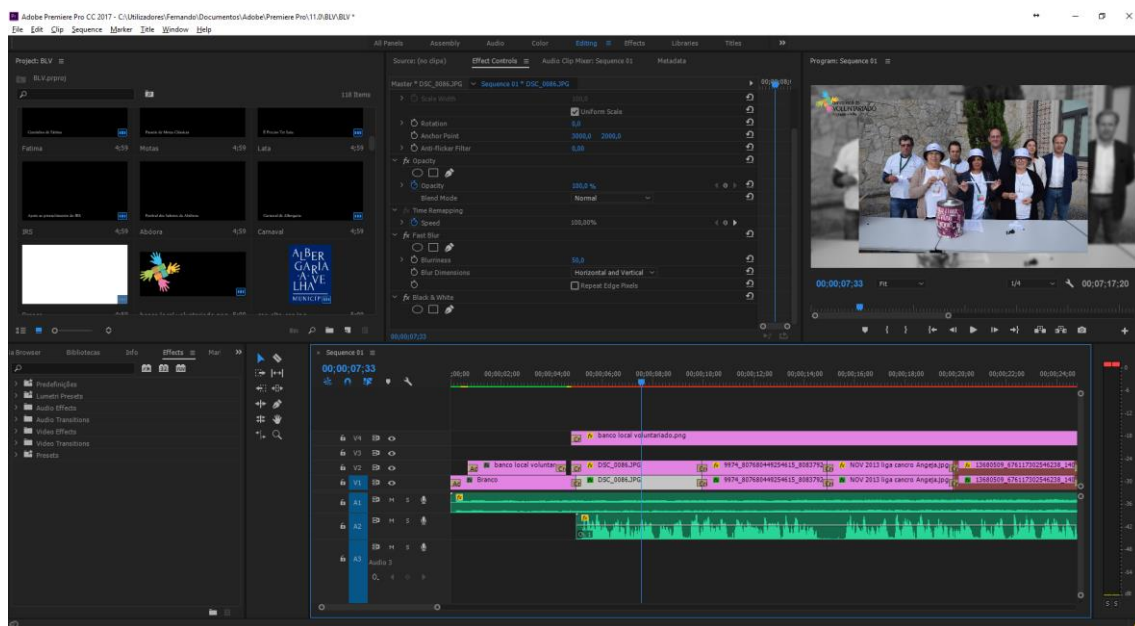


Figura 15 - Edição de vídeo em Adobe Premiere

Fonte: Própria

Cada fotografia é apresentada com uma duração de cinco segundos e entre elas existe o efeito *cross dissolve*, que cria a sensação de *fade in* e *fade out* na animação. De uma forma mais específica, o efeito *cross dissolve* permite o aumento da opacidade no elemento escolhido durante as *frames* ou segundos necessários (Jordan, 2012). Sempre que a *voz-off* referia alguma atividade em particular as imagens que apareciam eram dessa atividade e no canto inferior esquerdo aparecia o nome da atividade. Pode-se observar esta criação de títulos na figura 16.



Figura 16 - Vídeo do Banco Local de Voluntariado

Fonte: Própria

A música de fundo foi retirada de um *website* que não tem direitos de autor, já que este vídeo se destina à distribuição e difusão pública, não pode conter músicas com direitos autorais sem estarem devidamente pagos. Tratando-se de uma música bem escolhida para o efeito foi possível cortar e colar a música de forma a criar uma malha sonora (música ininterrupta onde não se nota os cortes).

Depois de finalizado o vídeo foi submetido para avaliação pela responsável pelo projeto que o aprovou. A fase seguinte foi uma reunião com a Sr.^a. Vereadora Dr.^a. Catarina Mendes que também aprovou o vídeo. Como tal, enviei o trabalho para o gabinete de informática que tratou de o gravar em DVD para mais tarde ser distribuído numa sessão solene realizada no Salão Nobre do edifício dos Paços do Concelho, sessão essa onde este vídeo também foi visualizado, figura 17.



Figura 17 - Sessão solene de entrega dos Cartões Municipais de Voluntariado

Fonte: Cedido pela CMA

Para poder ser visualizado em todas as plataformas com a melhor qualidade, o vídeo foi exportado usando os parâmetros do *Full High Definition (Full HD)* utilizando o formato H.264 (MPEG4). Este é um formato que permite alta qualidade sem grande perda de informação o que o torna num formato muito versátil usado em larga escala. É equiparado ao MP3 no áudio.

Deixo o *link* do resultado final para consulta: <https://youtu.be/RuH3n7Zg3mg>.

2.3.2 www.riadeaveiro.pt

Inicialmente a ideia era atualizar o Portal da Ria (www.riadeaveiro.pt) e o *site* da Rota dos Moinhos (www.rotadosmoinhos.com) com a nova informação acerca de alojamento e restauração do município tendo por base informação em papel, figura 18. Devido a constrangimentos no servidor da Rota dos Moinhos, apenas me foi possível atualizar o Portal da Ria.

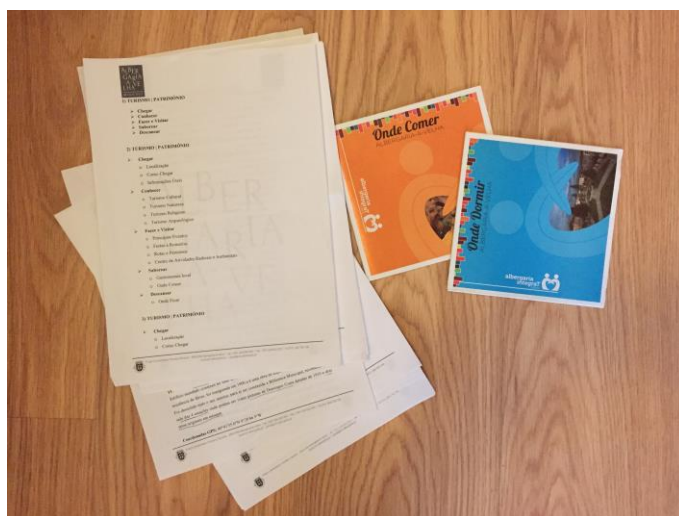


Figura 18 - Documentação para atualizar no Portal da Ria

Fonte: Própria

O Portal da Ria, figura 19, é um *website* que serve como base de dados para os turistas de toda a informação relevante de cada município da região de Aveiro. Esta informação relevante trata-se dos sítios onde comer, onde dormir e onde se divertir.

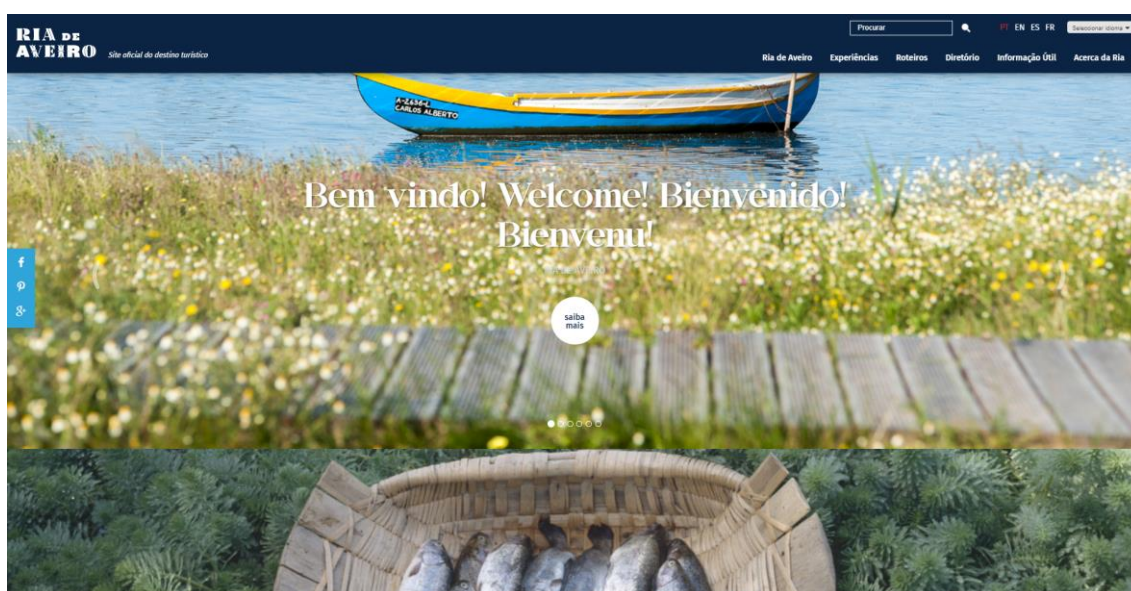


Figura 19 - Site do Portal da Ria

Fonte: Própria

Quando iniciei este trabalho, foram-me cedidos os dados de acesso ao *BackOffice* deste *site* e foi aí que conferi a informação que existia e inseri a informação que faltava, figura 20.

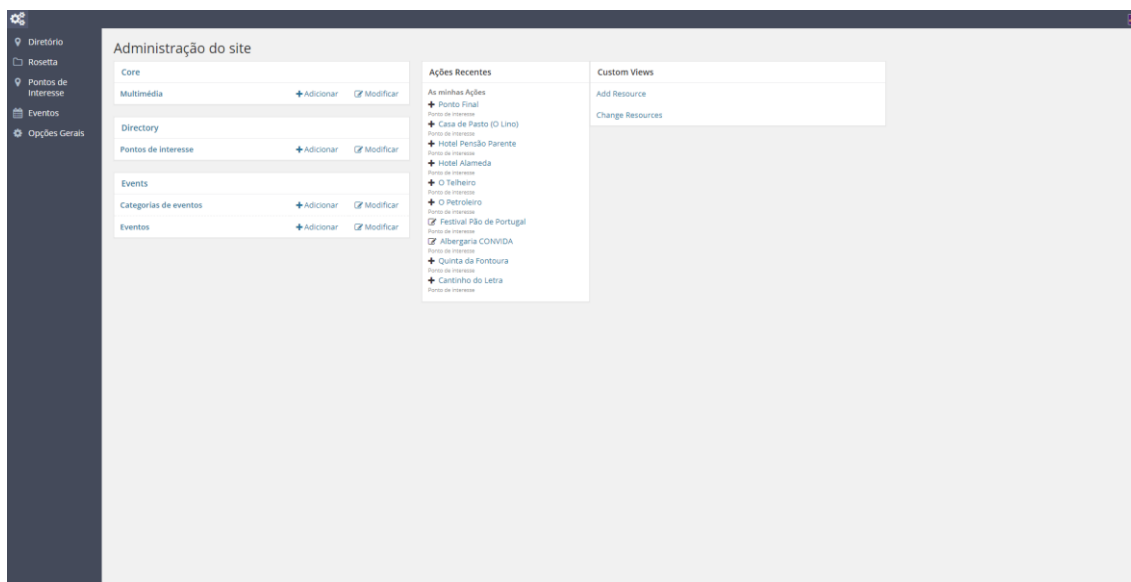


Figura 20 - Backoffice do Portal da Ria

Fonte: Própria

2.3.3 Colaboração com o Albergaria Integra'T' – CLDS 3G

Fruto da relação do CLDS com a câmara municipal, é natural a entreaajuda em projetos. Assim, sempre que é pertinente o CLDS solicita à coordenadora do Serviço de Atividades Económicas, Apoio ao Empreendedorismo e Turismo, que este serviço realize trabalhos para o CLDS.

a) Rebeldes Por Uma Causa

O Rebeldes Por Uma Causa é um projeto ao nível da ação social do Albergaria Integra'T' – CLDS 3G. O Contrato Local de Desenvolvimento Social de 3ª Geração (CLDS 3G)

está inserido na Associação de Promoção de Albergaria-a-Velha (PRAVE) e tem como objetivo promover causas na ação social bem como promover o emprego e empreendedorismo para além de estimular o associativismo. O *Rebeldes Por Uma Causa* trata-se de um projeto de voluntariado jovem que visa fomentar esta prática na camada mais nova da sociedade. Os voluntários deste projeto são parte integrante do Banco Local de Voluntariado.

Depois de solicitado à coordenação do serviço onde estive inserido, foi-me incumbida a função de criar este vídeo para o *Rebeldes Por Uma Causa*.

A primeira fase deste projeto passou por uma reunião com a responsável do CLDS por esta matéria, Joana Pinto. Depois de perceber que esta queria um vídeo parecido ao realizado para o Banco Local de Voluntariado mas sem *voz-off*, propus que esta me enviasse as fotos que queria que estivessem presentes no vídeo. Foi-me pedido ainda que enquanto passassem as fotografias, passasse um poema e que no final aparecesse um pequeno texto. No sentido de atender a estes pedidos iniciei o trabalho.

À semelhança do vídeo resumo para o BLV, este inicia-se com a marca do *Rebeldes Por Uma Causa*, marca essa que se mantém no canto superior esquerdo durante todo o vídeo. Foram colocadas as fotos a oscilar no sentido dos ponteiros do relógio, a foto seguinte no sentido oposto e assim sucessivamente, através da opção de rotação no menu de efeitos. Como fundo usou-se a mesma fotografia que estava a ser apresentada, no entanto com o efeito de *Fast Blur* o que lhe confere desfoque, figura 21.

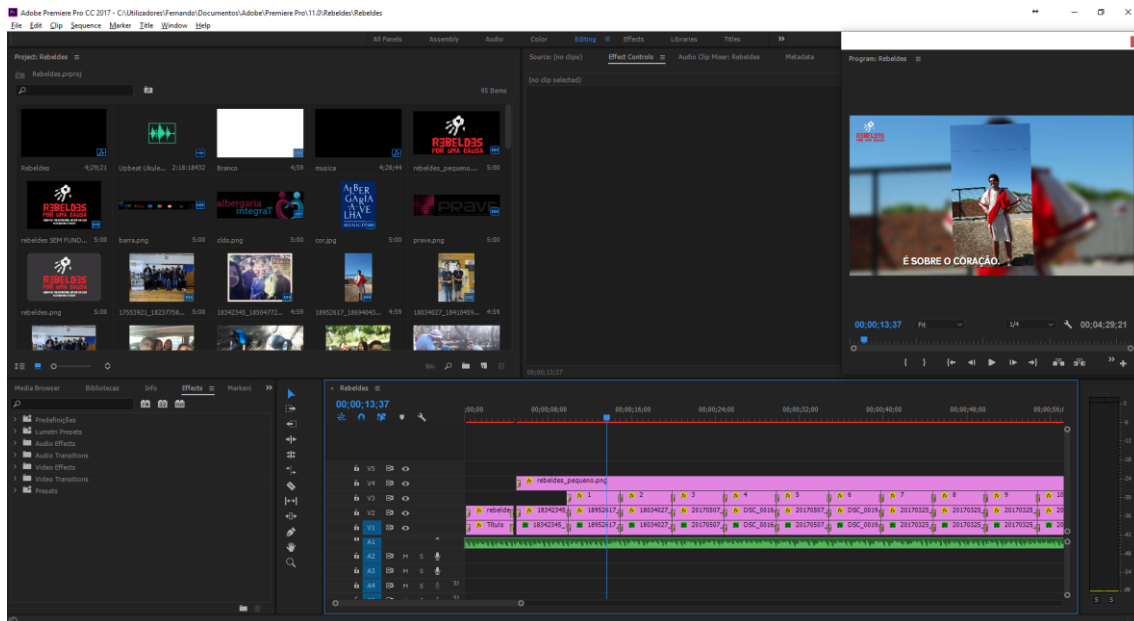


Figura 21 - Edição de vídeo em Adobe Premiere

Fonte: Própria

Nas primeiras fotografias aparece frase por frase o poema que a responsável pelo projeto me enviou. Os efeitos de transição de fotografia são os mesmos que foram usados no projeto do BLV e também à semelhança desse projeto a música utilizada não possui direitos de autor e foi editada de forma a criar uma malha sonora.

No final é apresentado um fundo branco com os logos obrigatórios num projeto do CLDS já que se trata de uma organização cofinanciada por diversas entidades, figura 22.



Figura 22 - Final do vídeo para o Rebeldes Por Uma Causa

Fonte: Própria

Este vídeo serviu como homenagem a todos os que fazem parte do Rebeldes Por Uma Causa e foi exibido num jantar com estes voluntários. Foi também distribuído via *email* para aqueles que assim o desejaram.

Deixo o *link* do resultado final para consulta: <https://youtu.be/k6XjFPDeOGc>.

b) Projeto Entre Ruas

O Projeto Entre Ruas faz também parte do Albergaria Integra'T' – CLDS 3G. Ainda se encontra em fase de criação mas a ideia é que semanalmente uma viatura percorra o concelho, dando apoio às prostitutas para que estas estejam protegidas contra as poucas condições a que estão sujeitas. Essa viatura terá um logo que será impresso numa tela magnética que se pode colar à lateral.

Foi-me então proposto a criação desta marca sendo que seria obrigatório contar “Projeto Entre Ruas – Albergaria-a-Velha”. Parti para um pequeno *brainstorming* em que participou quem se encontrava no gabinete de trabalho. Das ideias adquiridas, comecei a fazer um primeiro esboço no *software* de edição vetorial *CorelDraw*.

O primeiro esboço foi um carimbo já que a prostituição é ilegal, este carimbo e a sua cor vermelha também o fazem lembrar, figura 23. Para Itten (2010), as formas têm tanto valor como as cores, e assim, devem equilibrar-se mutuamente.



Figura 23 - Primeiros esboços para o Projeto Entre Ruas

Fonte: Própria

Esta primeira hipótese de marca foi recusada pela responsável pois lembra muito aquilo que é ilegal e não essa a ideia que se pretende. O objetivo é ajudar quem está na prostituição sem as condenar por ali estarem e esta marca não passa essa mensagem. Como tal, eu e a responsável abandonamos esta ideia e começamos a pensar uma nova. Como o projeto se chama Entre Ruas pensei em colocar uma estrada. Elaborei então um esboço, figura 24.



Figura 24 - Segunda proposta para o Projeto Entre Ruas

Fonte: Própria

Neste momento a responsável pelo projeto optou pela versão da direita no entanto, segundo ela, ainda faltava qualquer coisa. Adicionei uma flor no topo que vem representar a mulher e o rejuvenescimento, figura 25.



Figura 25 - Resultado final da marca do Projeto Entre Ruas

Fonte: Própria

A atribuição da cor foi um processo fácil já que a responsável pretendia que as cores da marca deste projeto correspondessem às cores da marca do Albergaria Integra'T' – CLDS 3G que são o roxo e o azul. Apenas aparece uma pétala da flor a azul pois esta representa a ação desta entidade perante quem vai receber ajuda.



Figura 26 - Versões monocromáticas da marca do Projeto Entre Ruas

Fonte: Própria

Depois de aprovado pela responsável pelo projeto e pela responsável do CLDS, apenas tive que criar as versões monocromáticas para fundos escuros e fundos claros, figura 26.

c) Guia de Recursos

O Guia de Recursos de Apoio à Comunidade de Albergaria-a-Velha é um instrumento pensado para a comunidade em geral. Concentra num único documento todos os serviços, instituições e possibilidades de apoio social de todo o concelho.

O Guia de Recursos é também um projeto do CLDS em que foi pedido a ajuda do serviço onde me integrei enquanto estagiário, para o *design* deste documento. Esta tarefa foi-me passada e conseqüentemente recebi toda a informação relativa a este Guia, um documento *Word* com os tópicos do índice, a ficha técnica, a nota de abertura e a informação que deverá constar no miolo do documento.

Iniciei o trabalho com a pesquisa de documentos semelhantes na internet sendo que o único que se destacou foi o Guia de Recursos de Ansião, figura 27. A maioria dos guias encontrados eram apenas tabelas sem grande trabalho de *design*.



Figura 27 - Guia de Recursos de Ansião

Fonte: <http://www.cm-ansiao.pt/PT/municipes-areas-de-actividade/accao-social/guia-de-recursos-sociais>

A proposta apresentada para capa do Guia de Recursos de Albergaria-a-Velha, figura 28, foi desenvolvida utilizando o *software CorelDraw* e tem como fundo a cor azul presente no logótipo do município. A cor amarela escolhida para o “de”, para o detalhe das linhas e para os dois ícones ao centro, foi escolhida por ser uma cor complementar ao azul presente. Os ícones adquirem uma função estética. Ao fundo são apresentados as marcas do Município de Albergaria-a-Velha, da PRAVE e do Albergaria Integra’T’.



Figura 28 - Capa proposta para o Guia de Recursos

Fonte: Própria

A contracapa proposta continua com a linha de ícones, ao centro é colocada a marca da entidade que está a produzir o guia e ao fundo as marcas das entidades que cofinanciam o CLDS. De forma a não se tornar cansativo ao olhar, a contracapa aparece com o fundo branco, figura 29.



Figura 29 - Contracapa proposta para o Guia de Recursos

Fonte: Própria

No índice, figura 30, dá-se continuidade à cor de fundo da capa, destacam-se as páginas e associa-se cada secção do guia a um ícone. Por uma questão estética os ícones de pessoas voltam a aparecer no fundo das páginas.

Índice	
05 🏠 Emergências	32 📁 Emprego e Formação Profissional
06 🏛️ Autarquias	01 👥 Ação Social / Atendimento Acompanhamento Social
32 🏠 Equipamentos Sociais	10 🏛️ Justiça, Segurança e Proteção Civil
32 🏥 Serviços de Saúde	32 🗣️ Comunicação Social e Difusão Cultural
32 🏪 Farmácias	32 📄 Registo Nacional
32 📖 Educação / Ensino Público	32 💶 Finanças
32 📖 Educação / Ensino Privado	32 📧 Serviços CTT Estações de Correio
32 👤 Associações de Pais e Encarregados de Educação	32 🎭 Equipamentos Culturais e Desportivos
	32 👥 Associações e Coletividades

Figura 30 - Índice proposto para o Guia de Recursos

Fonte: Própria

O restante miolo do documento seguiu uma linha simples no entanto, quando eu abandonei este projeto, ficou em fase de esboço, figura 31.

GUIA de RECURSOS

Ficha Técnica

Propriedade
PRAVE - Associação de Promoção de Albergaria-a-Velha
CLDS 3G «Albergaria Integra'T'»

Presidente
António Loureiro

Diretor
Catarina Mendes, Vereadora

Edição
PRAVE - Associação de Promoção de Albergaria-a-Velha
CLDS 3G «Albergaria Integra'T'»

Colaboração
Entidades do Concelho de Albergaria-a-Velha

Design Gráfico
Lorem ipsum dolor sit amet

Impressão
Lorem ipsum dolor sit amet

Tiragem
Lorem ipsum dolor sit amet

Distribuição
Gratuita

3

Nota de Abertura

O Guia de Recursos de Apoio à Comunidade do Concelho de Albergaria-a-Velha constitui uma aposta na informação e divulgação por parte do CLDS 3G – Contrato Local de Desenvolvimento Social de Terceira Geração Albergaria Integra'T. A elaboração deste Guia tem como objetivo facilitar a todas as organizações e cidadãos o acesso aos serviços promovidos pelas diversas entidades que atuam no Concelho de Albergaria-a-Velha. Trata-se, então, de um instrumento informativo que dá a conhecer o trabalho que é desenvolvido pelas entidades e que pretende, através da divulgação de informação útil, apoiar a cooperação institucional, facilitar a produção de complementaridades e sinergias e a otimização dos recursos locais.

Assim, num primeiro momento, são apresentados os serviços existentes no território por área temática e, de seguida, uma agenda que contempla os contactos institucionais.

Este documento será atualizado, sempre que se justifique, numa base regular e estará disponível no site da Câmara Municipal sendo, de igual modo, distribuído às instituições que, enquanto entidades de primeira linha, poderão socorrer-se dele para a transmissão desta mesma informação à população.

4

GUIA de RECURSOS

Agradecemos, desde já, a colaboração prestada por todas as entidades que nos forneceram a informação necessária à elaboração deste Guia. Estamos certos de que mais entidades existem e que poderão ser incluídas numa próxima edição. Para tal, deverão contactar o CLDS “Albergaria Integra'T” através do telefone: 234 527 068 e fornecer informações relativas à entidade que representa.

Se desejar receber gratuitamente este documento, envie os seus dados pessoais (nome e morada) através do email: geral@cldsalbergaria.pt ou dirija-se à receção da Câmara Municipal ou ao CLDS «Albergaria Integra'T'»

EMERGÊNCIAS

Número Nacional de Socorro – **112**
Centro de Saúde - **234 523 213**
GNR - **234 521 237**
Bombeiros Voluntários de Albergaria-a-Velha - **234 529 112**

5

AUTARQUIAS

Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha
Telefone: 234 529 300

Email (geral): geral@cm-albergaria.pt
Morada: Praça Comendador Ferreira Tavares, 3850-053 Albergaria-a-Velha
Horário atendimento ao público: segunda a sexta, das 09h00 às 16h00
Dia de atendimento do Presidente: terças, das 09h00 às 12h00

Junta de Freguesia de Albergaria-a-Velha e Valmaior
Telefone: 234 521 917

Email: info@jf-albergaria.pt
Morada: Rua Miguel Bombarda, 3850-095 Albergaria-a-Velha.
Horário de Funcionamento: 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00 (Albergaria-a-Velha)
Horário de Atendimento do Presidente:
Albergaria-a-Velha: segunda a sexta, das 10h00 às 12h00
Valmaior: terças e sextas, das 18h30 às 19h30

6

Figura 31 - Restante miolo proposto para o Guia de Recursos

Fonte: Própria

Infelizmente, porque o tempo era escasso para trabalhar em projetos do próprio SAET, tive que abandonar o projeto do Guia de Recursos e passa-lo para o meu colega de trabalho Ricardo Leitão, que tem como principal função o *design* gráfico. Ainda assim, neste fase o esboço do *design* foi aprovado pela responsável do projeto e pela coordenadora do CLDS. Posteriormente, o Ricardo alterou algumas particularidades e enviou novamente para aprovação. Durante todo este processo tivemos que imprimir várias vezes o que estava feito para analisar tipos e tamanhos de letra, assim como outros aspetos. Entretanto foi impresso uma primeira versão na gráfica para teste de cor e margens, figura 32.



Figura 32 - Teste de Impressão do Guia de Recursos

Fonte: Própria

O Guia de Recursos de Albergaria-a-Velha, depois de finalizado seguiu para uma gráfica e depois de impresso será distribuído gratuitamente pela população do concelho, em especial a população mais velha.

d) Capas A4

No decorrer do estágio foi-me solicitado que produzisse umas capas do tamanho A4 (210mm×297mm) que serviriam para serem distribuídas sempre que houvesse uma palestra dinamizada pelo CLDS.

Passei então para a fase de pesquisa em que analisei algumas capas que se encontravam na Incubadora de Empresas e, depois de perceber o que a coordenadora do CLDS, pretendia, esbocei em papel a minha ideia.



Figura 33 - Marca do Albergaria Integra'T' - CLDS 3G

Fonte: Cedido pela CMA

Decidi jogar com a marca do Albergaria Integra'T', figura 33, colocando o símbolo em grande na página da frente com continuação para a página de trás, figura 34.



Figura 34 - Proposta de capa para o CLDS

Fonte: Própria

A página anterior contempla a informação relativa a contacto e morada bem como as marcas da entidades que covinanciam o CLDS. Esta capa foi aprovada pela coordenadora do Albergaria Integra'T' e seguiu para a gráfica. O resultado final está visível na figura 35.



Figura 35 - Capa CLDS impressa

Fonte: Própria

e) (Des)Envolve-te

O (Des)Envolve-te, figura 36, é uma conferência que visa estimular o pensamento, o empreendedorismo e o desenvolvimento pessoal. O público-alvo desta confrência é toda a população, em especial a camada mais jovem.

[2ª EDIÇÃO]
(DES) ENVOLVE-TE!
PENSA, EMPREENDE, DESENVOLVE-TE

26 e 27 OUT 2017 09H-17H
 ALBERGARIA-A-VELHA CINETEATRO ALBA

26 OUT

9H00- RECEÇÃO DOS PARTICIPANTES

9H45- **SESSÃO DE ABERTURA**
 PRESIDENTE E VEREADORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALBERGARIA-A-VELHA

10H00- **DECIFRAR LIDERANÇA**
 ALEXANDRE MONTEIRO COACH EM LINGUAGEM CORPORAL E ESPECIALISTA EM DECIFRAR PESSOAS

10H30- **FASHION IS NOTHING WITHOUT PEOPLE**
 MICHAELA MORGADO MODELO, NUTRICIONISTA E COO DA AGÊNCIA MODELS FACTORY

11H00- **INTERVALO**

11H30- **CORTILEJO: O AZULEJO DE CORTIÇA QUE SE TORNOU NUM CASE STUDY**
 ALEXANDRE AMORIM GESTOR DE INOVAÇÃO

12H00- **TOAC - TALENTO, OUSADIA, ATTITUDE, CRIATIVIDADE**
 PEDRO NEVES HUMORISTA E CONSULTOR

12H30-14H00- **ALMOÇO**

14H00- **DE O A 100**
 CHAKALL CHEF DE COZINHA

14H30- **UM CAMINHO DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO SOCIAL**
 DUARTE PAIVA PRESIDENTE E DIRETOR DA ASSOCIAÇÃO CONVERSA AMIGA (ACA)

15H00- **ÉS AQUILO QUE FAZES**
 JOHNSON SEMEDO FUNDADOR E PRESIDENTE DA DIREÇÃO DA ACADEMIA DO JOHNSON

15H30-16H00- **INTERVALO**

16H00- **DESCOMPLICA! : 3 COISAS QUE TU NÃO PRECISAS PARA SER FELIZ**
 SOFIA FERNANDES COACH, ESCRITORA E AUTORA DO AS NOVE NO MEU BLOG

16H30- **ACREDITA! LUTA PELO TEU SONHO E NUNCA DESISTAS**
 MIGUEL MARQUES CAMPEÃO MUNDIAL DE K1 E EUROPEU DE KICKBOXING, TREINADOR DE MUAY THAI E BOXE

27 OUT

10H00 - 12H30 **WORKSHOP "ESTRATÉGIAS 4.0 PARA CONSEGUIR TRABALHO"**
 ANA CARNEIRO CONSULTORA DE RECURSOS HUMANOS DO GRUPO NORTE

14H30 - 17H00 **WORKSHOP "LINKEDIN - COMO TER SUCESSO NESTA REDE PROFISSIONAL"**
 RUI PEDRO CARAMÉZ ESPECIALISTA EM REDES SOCIAIS E DESENVOLVIMENTO PESSOAL E PROFISSIONAL

albergaria integra't **PRAVE** **ALBERGARIA A VELHA** **POISE** **2020** **IS** **CLDS&E**

INFORMAÇÕES:
 234 527 068 | 966 897 940
 joana.pinto@albergaria.pt

Figura 36 - Cartaz do (Des)Envolve-te

Fonte: Cedido pela CMA

No seguimento do estágio curricular, a convite da Câmara Municipal e do Albergaria Integra'T, apresentei esta conferência que se realizou durante o dia 26 de outubro no Cineteatro Alba, figura 37. Para apresentar um evento deste tipo é necessário ter em

atenção muitas particularidades como analisar o público e adaptar a linguagem a este e até mesmo saber gesticular. Segundo um palestrante desta conferência, Alexandre Monteiro (2017:15), “os gestos, as posturas e as expressões faciais transmitem emoções. Se não existir congruência entre as palavras e os gestos, as posturas e as expressões faciais, não haverá congruência entre as ideias e as emoções”.



Figura 37 - Apresentação da conferência (Des)Envolve-te

Fonte: Cedido pelo Albergaria Integra'T' – CLDS 3G

Este evento contou com varias personalidades nacionais e marcou-se pelo seu sucesso.

2.3.4 Colaboração com o Gabinete de Comunicação

Uma das funções previstas no início do estágio era a colaboração com o Gabinete de Comunicação da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha. Assim, realzei algumas tarefas para este gabinete, nomeadamente a produção de um *post* para o *Facebook* e fotografei alguns eventos.

a) *Post para o Facebook*

O município de Albergaria-a-Velha recebeu dois estagiários espanhóis no Serviço de Atividade Económicas, Apoio ao Empreendedorismo e Turismo, onde eu me encontrava a estagiar. Na sequência disto foi-me pedido que produzisse um texto para acompanhar uma fotografia que seria publicada na página do *Facebook* do Município, figura 38.

As redes sociais têm várias características que as definem das redes tradicionais desde já por oferecerem um canal de repleto de novidades e desafios para quem lida com comunicação (Schlithler, 2014).



Figura 38 - Post no Facebook do Município

Fonte: Própria

Numa publicação deste tipo deve ter-se em atenção a linguagem que se usa e deve também ter-se em consideração que vai ser publicada numa página institucional. Depois de ter produzido este pequeno texto, enviei-o através de *email* para a coordenadora do meu serviço que o aprovou e reencaminhou para o Gabinete de Comunicação.

b) Registo fotográfico

Fotografar é um meio de expressão que pode ser usado para diversas finalidades, por exemplo palestras, internet, jornalismo, publicidade, entre outras.

Existem várias técnicas fotográficas que fazem com que a imagem adquira um maior valor de qualidade, como por exemplo: a regra dos terços, em que se divide a imagem em em três partes iguais, na vertical e na horizontal, sendo que os pontos de maior impacto são essas mesmas linhas e as sua interseções; a composição simétrica, onde se destacam as simetrias e os seus detalhes; a regra dos planos, que consiste em focar um dos planos que se encontre mais próximo ou mais distante da câmara, conferindo-lhe destaque. Estas são apenas algumas das regras usadas em fotografia. No entanto, a maior regra é saber quebrar as regras, o que implica saber quando o fazer.

Pontualmente, fotografei alguns eventos como palestras sobre empreendedorismo, entrega de viaturas de lavagem da via pública, seminário sobre ação social e a inauguração de um albergue de animais errantes.

O primeiro trabalho realizado foi a cobertura fotográfica da 3ª edição do Programa de Incentivos à Criação do Próprio Emprego que decorreu na Incubadora de Empresas, figura 39.



Figura 39 - 3ª edição do Programa de Incentivos à Criação do Próprio Emprego

Fonte: Própria

Depois disso foram entregues à Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha, duas viaturas elétricas para limpeza urbana, que vieram reforçar a aposta na melhoria dos serviços de limpeza. Assegurei a cobertura fotográfica deste dia, figura 40.



Figura 40 - Entrega de viaturas de limpeza urbana

Fonte: Própria

A Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha organizou, a 13 de setembro, o seminário “Gestão e Qualidade: o Presente e Perspetivas de Futuro” na Biblioteca Municipal sendo fotografado por mim (figura 41). Neste tipo de evento há uma especial atenção para fotografar cada orador já que intervêm diversas pessoas.



Figura 41 - Gestão da Qualidade: o Presente e Perspetivas de Futuro

Fonte: Própria

O novo albergue para animais errantes (figura 42), que inclui canil e gatil, foi inaugurado no dia 20 de setembro. A obra, inserida no orçamento participativo, implicou um investimento de cerca de 30 mil euros e permite acolher e tratar os animais em condições condignas, representando uma melhoria significativa relativamente às condições anteriores. Aqui houve um especial cuidado para destacar os animais e o próprio albergue já que se tratava da inauguração do mesmo.



Figura 42 - Novo albergue para animais errantes

Fonte: Própria

Ainda hove lugar para mais algumas colaborações fotográficas de menor imprtância. A fotografia desempenha um papel bastante importante na CMA já que, através desta, se consegue criar notícia e mostrar como foi, para além de servir para arquivo da própria instituição.

2.3.5 Rota dos Moinhos

A Rota dos Moinhos foi criada em 2014, mas a sua origem vem de 2003, ano em que Armando Ferreira e Delfim Bismark fizeram um levantamento de quantos moinhos existem no concelho, de quem são e como estão. Nessa altura foram identificados mais de 350 moinhos o que torna do concelho de Albergaria-a-Velha o território europeu com mais moinhos cadastrados.

Em 2013 começaram a ser assinados os protocolos, entre a Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha e os donos de alguns moinhos, em que a câmara se comprometia a limpar os caminhos de acesso, colocar sinalética e produzir a comunicação da Rota dos Moinhos criando, entre várias medidas, a sua marca (figura 43). Esta aposta turística do município conta, atualmente, com 11 moinhos visitáveis e em funcionamento.



Figura 43 - Marca da Rota dos Moinhos

Fonte: Cedido pela CMA

Realizam-se várias atividades na Rota dos Moinhos sendo que durante o estágio participei em duas, dando uma pequena palestra sobre a Rota, *pitch*, e fazendo o vídeo resumo destas duas atividades.

a) *Pitch* sobre a Rota dos Moinhos

Dinamizado pelo CLDS, realizou-se no Moinho Chão do Ribeiro, em Mouquim, um encontro sénior com utentes da Cediara. Para explicar em que consiste a Rota dos Moinhos e a sua história, dei um pequena palestra, *pitch*, acerca desta rota.

Para me preparar para esta tarefa que me foi proposta pela minha supervisora e coordenadora de serviço, tive que me reunir com a mesma, tomando alguns apontamentos (figura 44) e ver uma apresentação digital que me foi cedida.



Figura 44 - Apontamentos sobre a Rota dos Moinhos

Fonte: Própria

Segundo Alexandre Monteiro (2017), comunicamos através de palavras, do tom de voz e da linguagem corporal, então, foi necessário ter especial atenção à maneira como comuniquei nesta situação. O público deste *pitch* foram pessoas com uma idade avançada, pelo que foi importante adequar a linguagem e abrir espaço para dúvidas.

b) Encontro Sénior

Tal como referido no ponto anterior, foi dinamizado pelo CLDS um Encontro Sénior. A pedido da coordenadora do serviço, realizei o vídeo resumo desta atividade. Para isso eu e o meu colega estagiário Roque Vasquez capturamos as imagens sendo que a edição ficou a meu cargo.

Já na edição, o primeiro passo foi a manipulação da música de fundo. Através da ferramenta *Adobe Audition*, cortei a música para o tempo de vídeo estipulado pela coordenadora do serviço, cerca de um minuto.

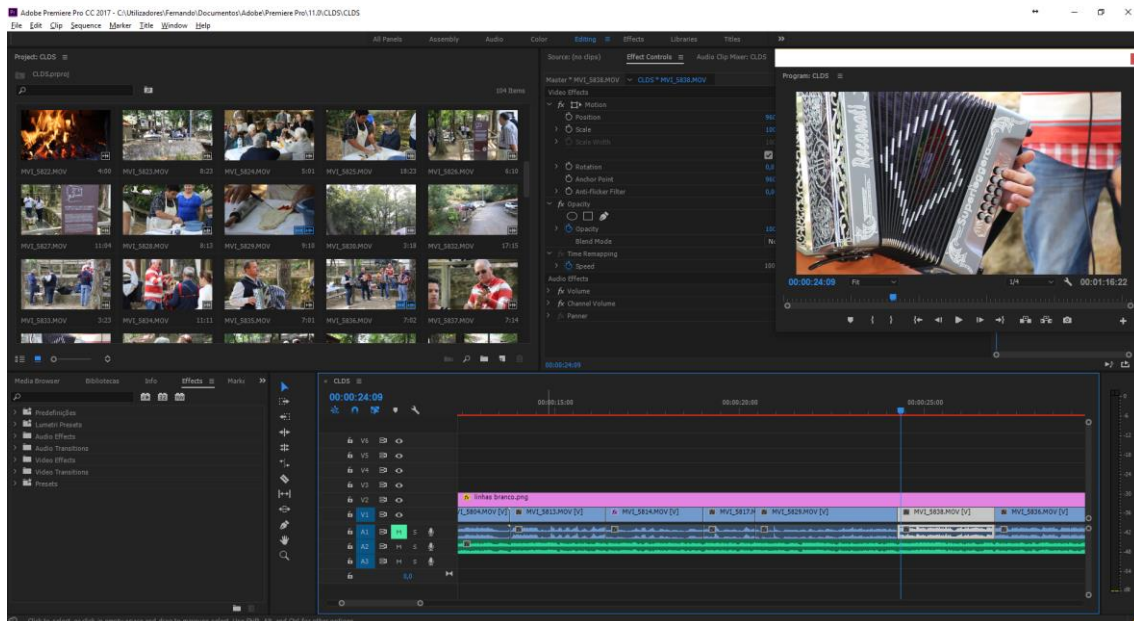


Figura 45 - Edição de vídeo em Adobe Premiere

Fonte: Própria

A segunda fase foi fazer a montagem dos *clips* de vídeo, colocar o logo do Município no canto superior direito, o título e as marcas necessárias no final do vídeo (figura 45).

Este vídeo foi difundido nas redes sociais e serve também como arquivo. O resultado final pode ser visualizado em: <https://youtu.be/8kNCqQJDAIU>.

c) Prémio Albergaria em Flor

O Albergaria em Flor é uma atividade organizada pela Câmara Municipal e trata-se de um projeto comunitário que visa embelezar o espaço público, através da decoração de edifícios habitacionais e comerciais com flores e plantas naturais.

Esta iniciativa visa fomentar a interação e a coesão social entre os moradores, enquanto sensibiliza para a conservação e o embelezamento do espaço público, potenciando o turismo e o comércio tradicional.

O prémio dos vencedores do Albergaria em Flor 2017 foi uma tarde com passeio e lanche pela Rota dos Moinhos. Assim, foi minha função criar o vídeo resumo desta atividade.

As imagens foram captadas por mim e pelo meu colega estagiário Roque Vasquez, com câmara DSLR, ao passo que a edição foi uma função que apenas eu desempenhei. A responsável pelo projeto queria um vídeo de cerca de um minuto para ser mais facilmente difundido na internet.

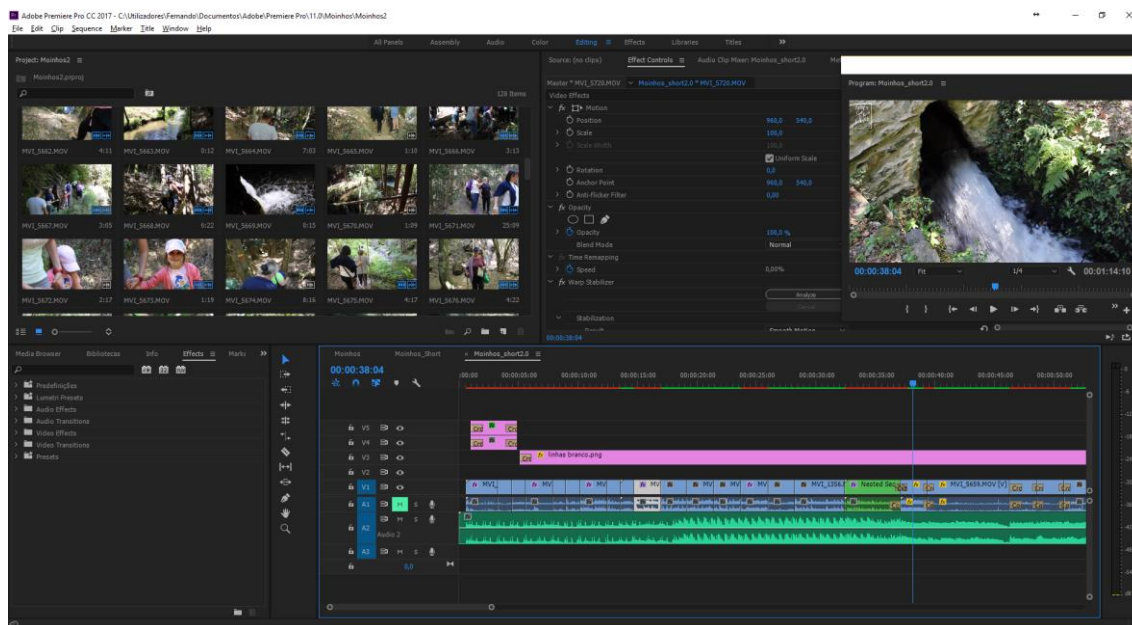


Figura 46 - Edição de vídeo em Adobe Premiere

Fonte: Própria

Ao editar este tipo de vídeos (figura 46), há um especial cuidado ao escolher os *clips* pois o Sr. Presidente da Câmara não pode aparecer caso esteja a comer, a dançar, entre outros, por uma questão protocolar. Houve ainda o cuidado de sincronizar as passagens com a música, tornando o vídeo mais dinâmico e apelativo.

O resultado final pode ser visto em: <https://youtu.be/VDKWI9hP2ZM>.

2.3.6 Escavações Arqueológicas do Monte de São Julião

Realizei, a pedido da coordenadora do serviço, um vídeo reportagem acerca das escavações arqueológicas do monte de São Julião. Neste monte são feitas escavações arqueológicas que desvendam construções de outrora.

Com recurso a uma câmara DSLR e a um telemóvel realizei um vídeo reportagem (figura 47), em que, quem foi filmado e falou sobre as escavações foi o arqueólogo responsável das mesmas. Mais tarde, este arqueólogo enviou-nos algumas imagens recolhidas numa fase em que as escavações estavam mais ativas, que depois foram montadas com as imagens recolhidas por mim e pelo meu colega Roque.

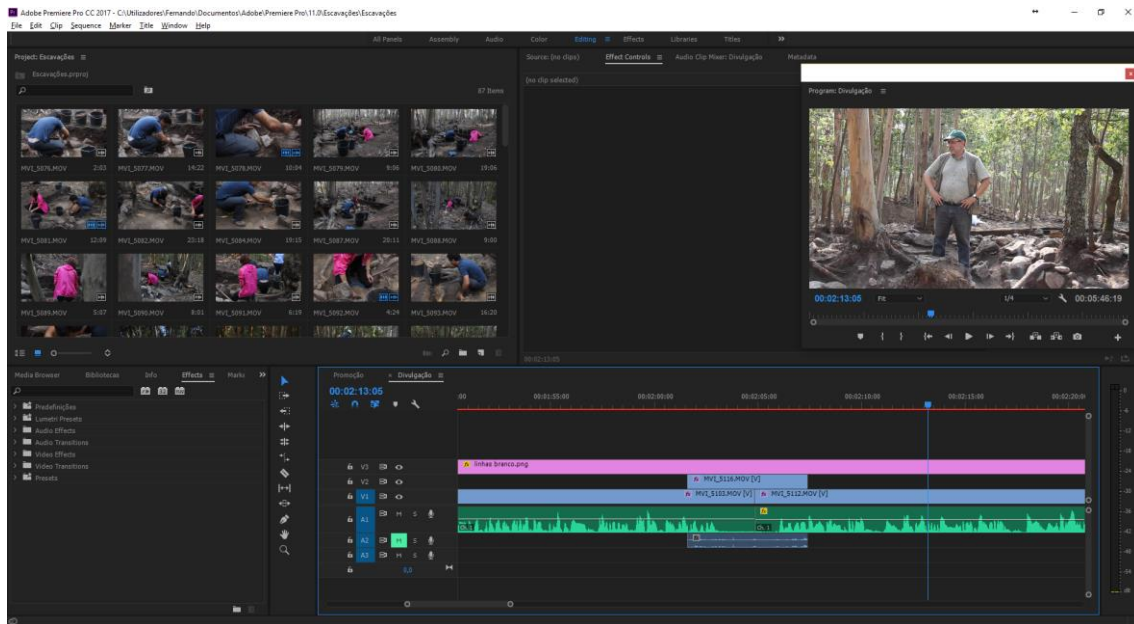


Figura 47 - Edição de vídeo em Adobe Premiere

Fonte: Própria

A captação do audio foi feita com recurso ao meu *smartphone* que coloquei no bolso do colte do entrevistado. As marcas relevantes vão aparecendo segundo a metodologia já utilizada noutros vídeos.

O resultado final pode ser visto em: <https://youtu.be/-6Z7f4zCrs0>.

2.3.7 Locais de Interesse

No município há vários locais de interesse público. A proposta da minha supervisora e coordenadora do serviço era realizar um conjunto de vídeos que servirão como meio de

promoção do património. Estes vídeos também são produzidos com a intenção de criar arquivo audiovisual acerca do património.

Fruto do escasso tempo para realizar este tipo de trabalho, apenas foi possível, durante o estágio, realizar os vídeos do edifício dos Paços do Concelho, do Arquivo Municipal e do Cineteatro Alba. Estes curtos vídeos têm como base o documento cedido pela coordenadora que serviu origem para a criação do texto da *voz-off*. Depois de definido o texto da *voz-off* procedeu-se à gravação da mesma em português, com a minha voz, e em espanhol com a voz da minha colega estagiária Noelle Rodriguez.

Elaborei um documento, figura 48, que serviu de base para as filmagens que contemplava os pontos de interesse de cada local referidos no texto, que deveriam ser captados.

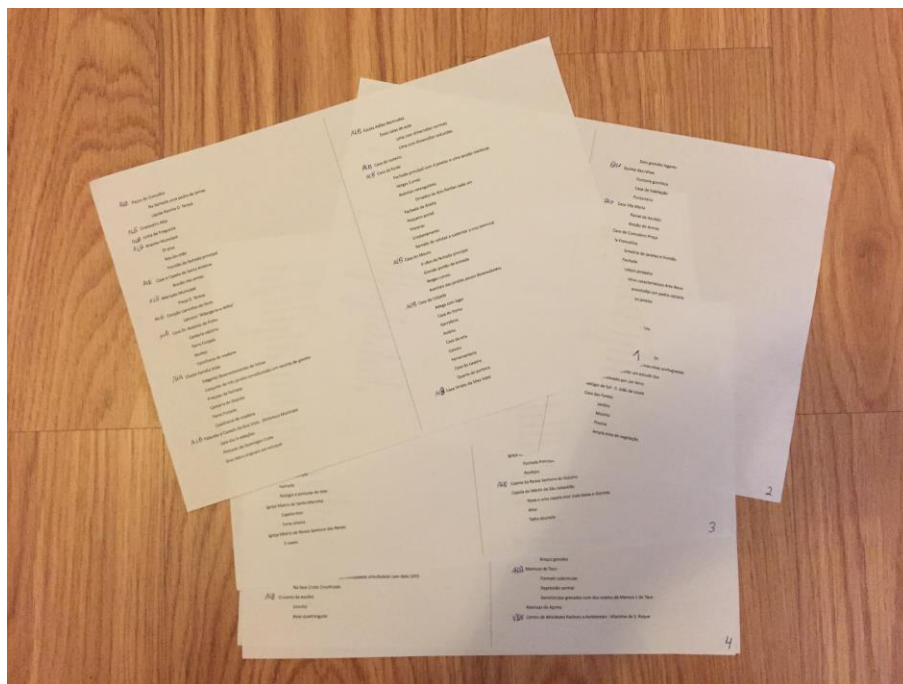


Figura 48 - Planos a gravar em cada local

Fonte: Própria

Na produção de cada vídeo foi seguida a metodologia já anteriormente referida para outros projetos de vídeo. A edição de audio foi feita em *Adobe Audition* onde se aplicou o efeito de equalizador de barras para dar mais profundidade à voz, ao passo que a edição e montagem dos *clips* de vídeo foi feita em *Adobe Premiere*.

Em cada um dos vídeos, a música, sem direitos de autor, é diferente. O facto de as músicas utilizadas não terem direitos de autor, faz com que a CMA não tenha qualquer problema ao difundir este conteúdo. As imagens foram captadas por mim e pelo meu colega estagiário Roque Vasquez com recurso a uma câmara DSLR. No final foram exportadas duas versões de cada vídeo, em português e em espanhol.

Os resultados finais podem ser vistos em:

Paços do Concelho (português): <https://youtu.be/uNEN2yFSnK0>;

Paços do Concelho (espanhol): <https://youtu.be/HJyT0OdON9s>;

Arquivo Municipal (português): <https://youtu.be/ph-4kidOyEY>;

Arquivo Municipal (espanhol): <https://youtu.be/P6PrQcsl2tc>;

Cineteatro Alba (português): <https://youtu.be/8ZztN2jiJu0>;

Cineteatro Alba (espanhol): <https://youtu.be/igOo2habvFo>.

Reflexão Final

O estágio curricular é uma fase essencial na vida académica e pessoal. É através dele que conseguimos pôr em prática os conhecimentos adquiridos ao longo de três anos enquanto alunos da licenciatura em Comunicação Multimédia. É também uma fase de novas aprendizagens que verdadeiramente se usam no mundo do trabalho. Esta licenciatura dá-nos a oportunidade de ingressarmos no mercado de trabalho e de adquirir a experiência que tantas vezes é requerida, quando existe alguma vaga para alguma empresa, mesmo que seja na qualidade de estagiário.

Durante estes três meses considero que fui bastante bem acolhido por todos os colaboradores da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha, em especial pelo Serviço de Atividades Económicas, Apoio ao Empreendedorismo e Turismo. Prova disso foi o facto de, no primeiro dia, me terem feito uma visita guiada pela Incubadora de Empresas, instalações do serviço onde estagiei e de me apresentarem a todos os colegas de trabalho. Mais tarde fui também recebido pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal, onde mais uma vez fui bastante bem acolhido. Uma vez que existia uma boa relação, tinha total à-vontade para sugerir a realização de algum trabalho.

As principais dificuldades surgiram no que diz respeito à falta de recursos da CMA. A falta de programas específicos para edição de vídeo, fez com que me visse obrigado a trabalhar no meu próprio computador, para conseguir dar um melhor resultado. Tal como o computador, a câmara fotográfica, usada para gravar vídeo, também era minha. Ainda assim, penso que com os poucos recursos se conseguiu efetuar um bom trabalho.

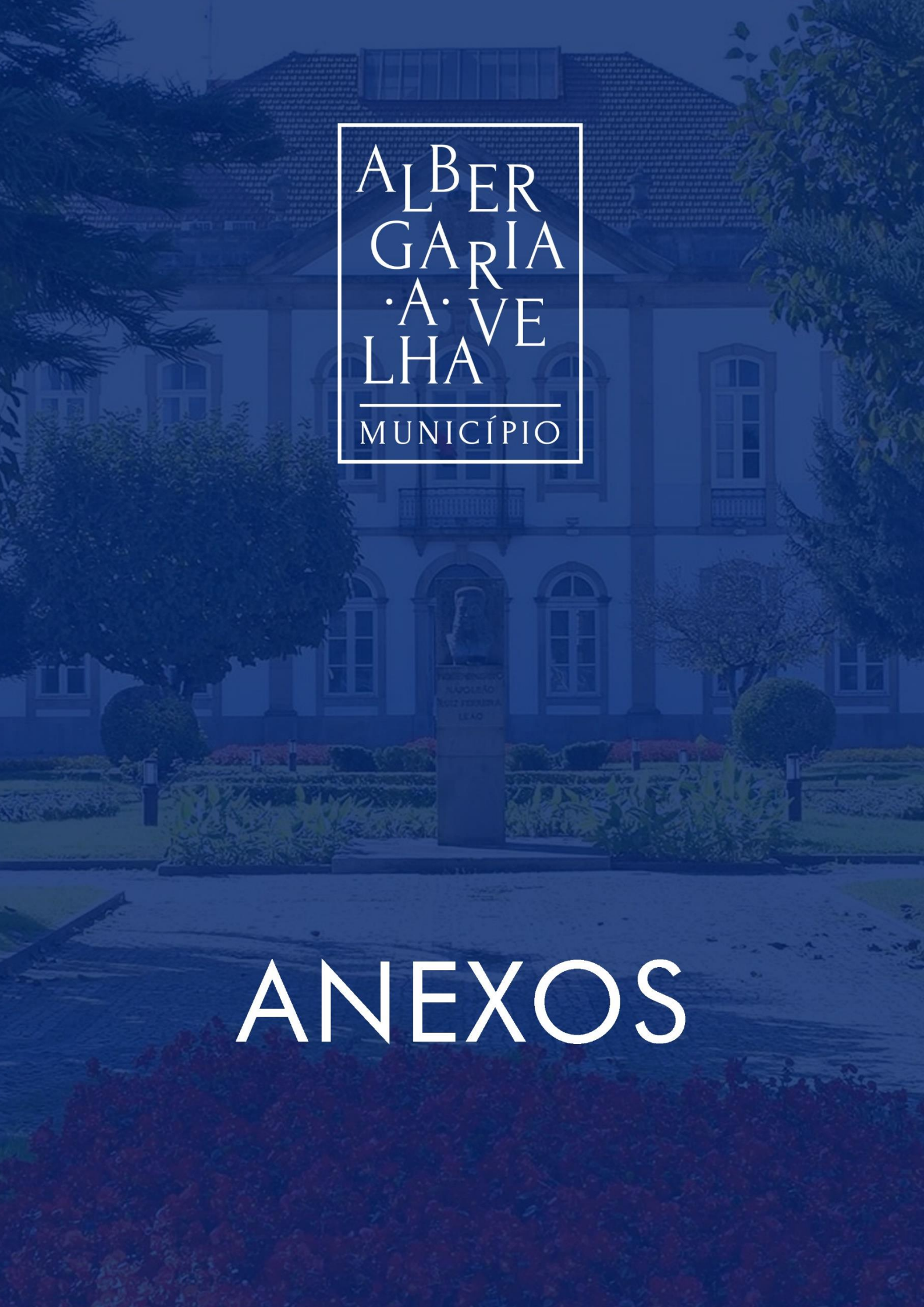
O meu desempenho em situações em que foram obrigatórios o profissionalismo e conhecimento para a realização das atividades, deve-se aos conhecimentos adquiridos nas unidades curriculares da licenciatura em Comunicação Multimédia.

Em suma, faço um balanço positivo deste estágio curricular já que me permitiu superar dificuldades e tomar conhecimento de novas realidades que me serão úteis no mundo do trabalho. Considero que contribuí positivamente para o melhor funcionamento do Serviço de Atividade Económicas, Apoio ao Empreendedorismo e Turismo, já que recebi os parabéns pelo trabalho realizado por parte de diversas pessoas.

Bibliografia

- Bowditch, J. L., e Buono, A. F. (1992). *Elementos de comportamento organizacional*. São Paulo: Cengage Learning.
- Caetano, J., Rasquilha, L. (2004). *Gestão da Comunicação*. Lisboa: Quimera.
- Daychoum, M. (2016). *40+16 Ferramentas e Técnicas de Gerenciamento*. Rio de Janeiro: Brasport.
- González, P. (2010). *Teoría y práctica de la publicidad impresa*. Valencia: Campgráfico.
- Hurkman, A. Van, Wohl, M., e Spencer, M. (2012). *Apple Pro Training Series: Final Cut Pro X advanced editing*. Berkeley: Pearson Education.
- Ittem, J. (2010). *Arte del Color*. Paris: Editorial Bouret.
- Jordan, L. (2012). *Final Cut Pro X: making the transition*. Berkeley: PeachPit Press.
- Lampreia, J. (s./d.). *Técnicas de Comunicação (6ª ed.)*. Lisboa: Publicações Europa – América.
- Lindon, D. et. al. (2004). *Mercator XXI, Teoria e prática do marketing*. Lisboa: Publicações Dom Quixote.
- Martins, D. (2017). *A Força Transformadora da Comunicação Interna*. Porto Alegre: Simplíssimo.
- Monteiro, A. (2017). *Os Segredos Que O Nosso Corpo Revela*. Lisboa: Manuscrito.
- Oliveira, M. (2014). *Nome, marcas e o designer*.
- Oliveira-Brochado, A.; Caetano, J.; Cobra, J.; Fonseca, J.; Portugal, M.; Varela, M.; Brandão, N.; Fontan, O.; Cruz, R.; Miranda, S. (2013). *Marketing e Comunicação: Desafios da Globalização*. Lisboa: Escolar Editora.
- Pinho, A. (2008). *Albergaria-a-Velha – Oito Séculos do Passado ao Futuro*. Paredes: Reviver Editora.
- Schlither, C. (2014). *Gestão de Redes Sociais*. Brasil.
- Valente, F. (s./d.). *Organização de Serviços Municipais*. Associação Industrial Portuguesa CCI – Câmara de Comercio e Industria.

Wheeler, A. (2008). *Design de Identidade Da Marca*. Porto Alegre: Bookman.



ALBER
GARIA
·A·VE
LHA

MUNICÍPIO

ANEXOS

Lista de Anexos

Anexo I – Plano de estágio

ALBER
GARIA
·A·VE
LHA
MUNICÍPIO

ANEXO I
PLANO DE ESTÁGIO

Este documento é um complemento do formulário GESP.003 - Convenção de Estágio/Ensino Clínico.

Escola: ESECD ESS ESTG ESTH

Tipologia do Estágio/Ensino Clínico:
 Curricular Extracurricular Outro: _____

Ao abrigo de protocolo ou especificidade formativa? Sim. Qual? _____

1. DADOS RELATIVOS AOS INTERVENIENTES NO ESTÁGIO / ENSINO CLÍNICO

Estudante: Fernando Jorge Gonçalves Nunes N.º 5008320
 Docente orientador(a): Prof. Regino Gouveia
 Supervisor(a): Dra. Sandra Figueiredo

2. PLANO DE ESTÁGIO / ENSINO CLÍNICO

- Criação de um plano de formação adaptando ao contexto a formação atual, cultural e religiosa.
- Apoio na produção de conteúdos para a formação de atitudes de alta qualidade da atividade.
- Atualização de conteúdos na plataforma de formação de municípios.
- Criação de um plano de formação ao abrigo de parcerias.
- Criação de um sistema de gestão e conteúdos de materiais de merchandising, folhetos e banda.
- Apoio ao Conselho de Comunicação do município.
- Distribuição de cartazes e folhetos informativos.

3. ASSINATURAS

O(A) Estudante

2 | 0 | 0 | 7 | 2 | 0 | 7 | 7
Data

Fernando Nunes
(assinatura)

O(A) Docente Orientador(a)

Data

R. Gouveia
(assinatura)

O(A) Supervisor(a)

2 | 0 | 0 | 7 | 2 | 0 | 7 | 7
Data

Sandra Figueiredo
(assinatura e carimbo de entidade)

